

Espetacular desfile de Escolas de Samba no Sabado de Aleluia

(TEXTO NA 11.ª PAG.)

HOJE NO CONGRESSO A MENSAGEM PRESIDENCIAL

(TEXTO NA 7.ª PAG.)

SUBSTITUIÇÕES NO GOVERNO RUSSO

AMANHÃ

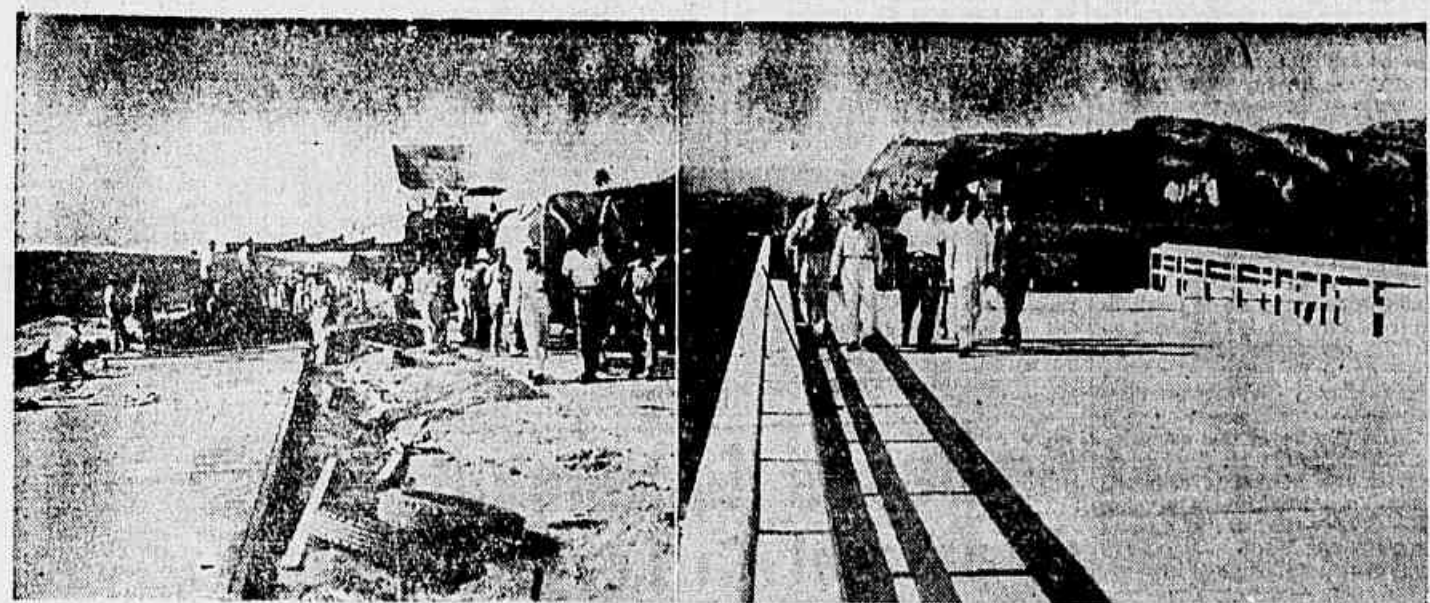
ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de março de 1949

NÚMERO 2.329

A nova estrada Rio-S. Paulo

O ministro da Viação, inspecionando-a, recomendou rapidez e rigorosa observância da técnica nos serviços ora em execução — Inauguração dentro de dois anos — A "folha de trevo" da Garganta da V. Graça



O Ministro Clóvis Pestana, em companhia do diretor do D. N. E. R., quando inspecionava as obras de pavimentação da rodovia Rio-São Paulo

O "CAMPANA" TAMBÉM TROUXE "DESLOCADOS" DE GUERRA

O cônsul Sotero Kosmos, que viajou pelo transatlântico francês, fala sobre o futebol e outros esportes na França — Traz instruções para o próximo Congresso da F. I. F. A. no Rio

Procedente de Marselha e escalas chegou ontem a este porto o transatlântico "Campna" que conduziu para esta Capital 336 passageiros e cerca de 800 outros em trânsito para 5 portos do Prata.

TAMBÉM TROUXE IMIGRANTES

Dos trezentos e tantos passageiros aqui desembarcados 138 são imigrantes controlados pela organização internacional, especializada, e que não puderam viajar pelo transporte americano "General Ham" que aqui chegou em meados do mês findo.

Após as exigências da fiscalização, o grupo de deslocados de guerra em lancha do C. N. I., rumou para a Ilha das Flores onde aguardará as providências de nossas autoridades.

TRAS INSTRUÇÕES PARA O PRÓXIMO CONGRESSO DA F. I. F. A.

A nossa reportagem se avistou a bordo com o diplomata brasileiro Sotero Kosmos, que durante

muitos anos exerceu as funções de cônsul do Brasil em Paris. O cônsul Sotero Kosmos, que, como sabem os aficionados do futebol, é um dos elementos de destaque do desporto nacional, ao lado de suas atividades profissionais, desempenhava, também, as

diversas atividades profissionais, desempenhava, também, as

diversas atividades profissionais, desempenhava, também, as

A embaixada na França como suborno REVELAÇÃO DO MULTIMILIONÁRIO QUE ESTÁ MOVENDO A CAMPANHA CONTRA O PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (Por Jack V. Fox, correspondente da U.P.) — Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

Essa acusação é o ponto culminante de uma série de acontecimentos melodramáticos havidos hoje aqui, em conexão com o escândalo sobre as tentativas de

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

interceptar, subrepticiamente, as conversações de altas figuras políticas desta cidade. O'Dwyer insinuou que Clendenin J. Ryan, multimilionário empenhado em uma cruzada de reforma política nesta cidade, revelou hoje que foi oferecido o cargo de embaixador na França, em troca da suspensão da campanha contra o prefeito William O'Dwyer e contra o suposto "poder oculto" de Frank Costello, ex-convicto.

Destituídos os presidentes da Comissão de Planificação e do Tribunal Supremo — Também afastado um dos membros do "Presidium"

MOSCOU, 14 (Por Natalia Reine, do I. N. S.) — Os legisladores soviéticos decidiram, hoje, destituir de suas funções a três figuras de relevo no seio do governo, reiniciando-se, assim, as modificações que ainda não foram explicadas, e que começaram com a substituição de Molotov por Andrei Vichinsky, no Mi-

nistério do Exterior da Rússia. O Conselho de Nacionalidades, da União Soviética, equivalente ao Parlamento em outros países, aprovou um orçamento de ... 415.000.000.000 de rublos, que compreende um capítulo de ... 70.000.000.000 de rublos para gastos militares. Das três pessoas que perderam os postos que

vinham ocupando na alta hierarquia burocrática soviética a mais importante, sem dúvida, é Nikolai Voznessenko, de 45 anos de idade, que presidia a Comissão de Planificações do Estado. Voznessenko, do mesmo modo, perdeu sua posição como vice-primeiro-ministro. Esse ministro foi substituído por Maxim Saburov que, anteriormente, era vice-primeiro-ministro, com o chefe da Comissão de Planificações do Estado. Maxim Voznessenko, membro do poderoso Politburo, sobreviveu na 8ª pag.)

Satélite artificial da Terra

Será criado dentro de cinco a dez anos — Afirmativa do cientista alemão que aperfeiçoou a bomba voadora

DOWNY, Califórnia, 14 (A.P.) — O dr. Walther Riedel, que foi o projetador-chefe e diretor de fabricação da famosa Fábrica de Pennmuende, onde eram manufaturadas as bombas-foguetes alemãs, na Pomerânia, referiu-se

amplamente aos resultados alcançados por essas armas antes da queda do nazismo. O dr. Riedel está agora trabalhando para as Forças Aéreas dos Estados Unidos, prestando seus serviços (conclui na 8ª pag.)

Pactos do Pacífico e do Mediterrâneo EM SEGUIDA AO DO ATLÂNTICO

CANBERRA, Austrália — (I.N.S.) — O ministro da Defesa da Austrália, K. Debenham, declarou que as discussões para a formação de um pacto regional de defesa do Pacífico, semelhante ao pacto do Atlântico, estão em progresso. Salientou que o Pacto do Pacífico incluirá os países ingleses e não ingleses, sendo que a Grã-Bretanha está tomando parte ativa nas negociações.

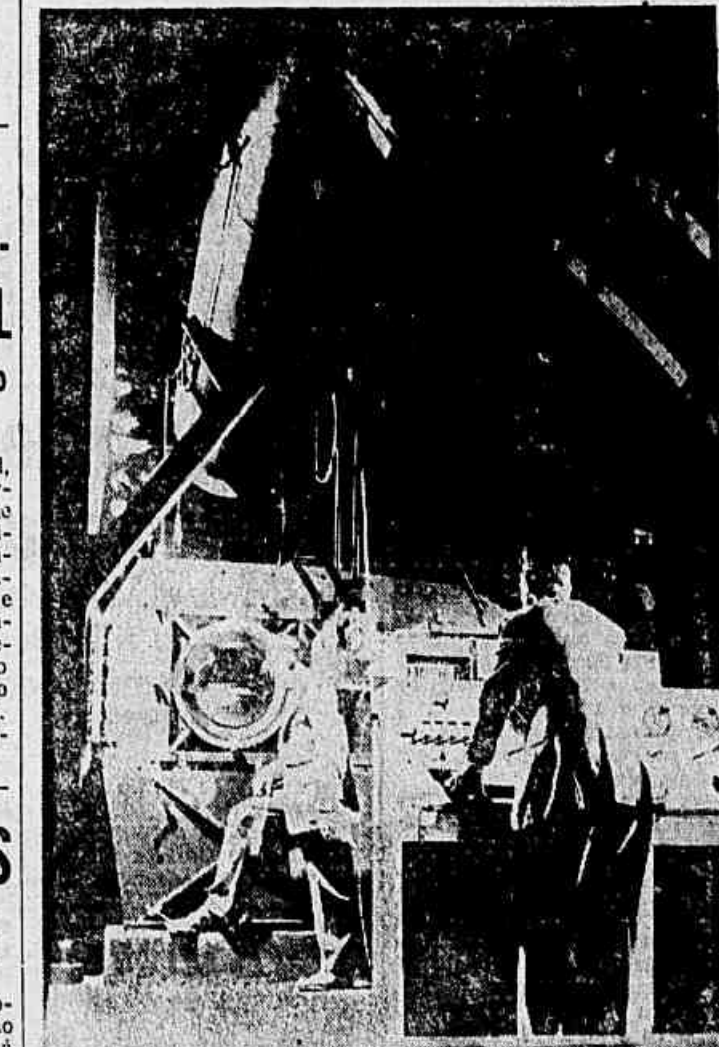
1.º ELO WASHINGTON, 14 — (De George Durno, do I. N. S.) —

Os últimos acontecimentos talvez entrever a possibilidade de que o pacto do Atlântico Norte (conclui na pag. 8ª)

NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL NORTEAMERICANA NO BRASIL

O novo adido naval já esteve no Brasil em 1946, chefiando uma força naval

O Departamento de Estado Norte-Americano acaba de consultar ao Ministério da Marinha, por intermédio da nossa Embaixada em Washington, sobre se o governo brasileiro concordaria com a nomeação do contra-almirante Ernest H. Von Heimburg para chefe da Missão Naval Americana, em substituição ao contra-almirante Leland Lovett. Em resposta, o almirante Silvio de Noronha respondeu estar de pleno acordo com a nomeação em causa. O almirante von Heimburg já esteve no Brasil em 1946, quando chefiou uma força naval, em visita de cortesia ao nosso país.



EXPERIENCIA SENSACIONAL — Los Angeles — Dr. Fritz Feldmann realiza a última experiência com um projétil no novo túnel de ar supersônico da aviação norte-americana, antes de ser ermetizada a luva de ar em velocidade supersônica pelo engenheiro G. M. Geary, na cabine de controle à direita. O túnel de ar servirá para experimentar projéteis dirigidos e modelos de aviões para velocidades de mais de 4.000 milhas por hora. (Foto ACME)

Amã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

POSSIVEL O REINICIO DA EXPORTAÇÃO

SOLUÇÃO PARA AS QUESTÕES ECONOMICAS ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

Vão a Buenos Aires, em importante missão, os srs. Anapio Gomes e Hamilton Bevilacqua

Em missão do governo, deverão seguir, dentro em breve, para a Argentina o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, e o sr. Hamilton Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, os quais, na qualidade de delegados brasileiros, buscarão solucionar os problemas econômicos entre o nosso país e a nação platina. Entre esses problemas avulta o que se

refere ao intercâmbio comercial, pois, como se sabe, o governo argentino proibiu a importação de vários artigos de exportação brasileira, tradicionalmente consumidos nos mercados platinos. Adianta-se que os srs. Anapio Gomes e Hamilton Bevilacqua não encontrarão maiores dificuldades no desempenho de sua missão dado ao clima de mútua compreensão que existe entre os dois países. Tudo depende do acerto de pontos de vista.

Manganês do Brasil para os Estados Unidos

O nosso país substituiria a Rússia como fornecedor

NOVA YORK, 14 (A.P.) — A indústria norte-americana do aço, que depende da Rússia para ob-

ter cerca de terça parte do manganês de que necessita, acaba de ser informada de que existem "promissoras perspectivas" de obtenção desse produto mineral "num país amigo". Não foi designado qual esse país, mas deuse a entender claramente que se trata do Brasil. Uma das personalidades mais bem informadas do mundo siderúrgico, pedindo

para não ser revelado o seu nome, declarou que a Corporação do Aço dos Estados Unidos está procurando "garantir" essa nova fonte de manganês, núcleo principal do aço, mas não foi possível obter-se qualquer comentário direto dos dirigentes da Corporação, cujo Presidente, Ben Matlless, regressou recentemente do (conclui na pag. 8ª)

Cerca de meio milhão de mineiros em greve

Reduzida a uma insignificância a produção carbonífera nos EE. UU. — Paralisados, em consequência, mais da metade dos ferroviários

PITTSBURGH, 14 (De William G. Smock, da A.P.) — A 20.ª grande greve da indústria de carvão, desde 1919, reduziu a pro-

dução carbonífera a uma insignificância. As indústrias consumidoras de carvão começaram a usar seus grandes estoques

acumulados durante o recente inverno. Mais de 60% dos ferroviários já foram forçados a ociosidade.

Cerca de 471.000 mineiros permaneceram hoje em suas casas, a fim de realizar uma greve de (conclui na pag. 2ª)

PARA BEM ENGERAR USE CÉRA ROYAL CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA

Diga a sua Dúvida

Respostas

TELMO (Rio)
— Por mais sintético que eu fui, não pude terminar no artigo antecedente as explicações pedidas pelo Sr.

Venho, por isso, completá-las hoje.

Ficou faltando o complemento. Não me interessam os complementos.

Só servem para complicar a análise, torná-la bizantina, recheada de minudências inúteis à investigação.

Engloba o complemento na palavra cuja significação ele vem completar.

Assim, na frase: "É árdua a luta pela vida", dou como sujeito "a luta pela vida", em bloco, desprezando a análise do complemento "pela vida".

Para facilitar a minha resposta, sugeri-me o Sr. que o fixasse mediante a análise de preposições redigidas pelo Sr. de tal modo que sejam fixados os termos ou expressões sintáticas.

1ª frase:
"A terra exuberante oferecia, então, nas épocas da colheita, belos frutos aos lavradores".

Sujeito — a terra. Predicado — oferecia, verbo de predicação completa, logo, exigindo objeto ou objetos. Objeto direto — belos frutos. Objeto indireto — aos lavradores. Então e na época das colheitas — adjuntos circunstanciais de tempo.

2ª frase:
"Ele é feliz".

Sujeito — ele. Predicado — é feliz.

Sendo o predicativo o verdadeiro predicado quando o verbo se funciona como mero verbo de ligação, não convém separá-lo do verbo ser. Diz-se logo tudo junto, pois o verbo ser está vazio de sentido.

3ª frase:
"Isso é difícil de entender".

Sujeito — isso. Predicado — é difícil de entender.

Juntei o predicativo ao verbo ser, pois a afirmação capital está nele, predicativo, e não separado do seu complemento.

Em outro artigo explicarei as várias categorias de verbos, considerando quanto à predicação.

ANSELMO (Rio)
— "Eu e você somos. Tu e ele são. Sei que estas duas orações estão certas. Tenho dúvida porém, a respeito desta: "Você e ele são". Penso que deve ser "Você e ele são", porque não é o mesmo caso de "tu e ele" visto que tanto você como tu são pronomes de terceira pessoa."

Tem razão.

Embora na realidade você seja um verdadeiro pronome de segunda pessoa do singular, equivalente, portanto a tu, por sua derivação da locução Vossa Mercê funciona como terceira pessoa e exige concordância do verbo na terceira. Ficaram juntos assim dois pronomes de terceira pessoa. A concordância não podia ser outra.

ANTENOR NASCENTES
N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RECRUDESCA A LUTA NA INDONÉSIA

Os republicanos iniciaram suas maiores operações de guerrilhas na zona de Batavia — Combates a 48 quilômetros da capital

BATAVIA, 14 (De Arnold Brackman, correspondente da U. P.) — Informou-se que as tropas holandesas e indonésias estão lutando nas cercanias de Buitenzorg, a 48 quilômetros do sul desta capital, no início das operações de guerrilha nesta zona. Despachos não confirmados oficialmente dizem que estão sendo ouvidos disparos de metralhadoras e morteiros nas cercanias de Buitenzorg, enquanto que o Quartel-General Holandês anunciava que 500 indonésios bem armados atacaram Soekaboeni, localidade situada a 88 quilômetros ao sul de Batavia. Acrescentou o quartel holandês que os indonésios foram obrigados a bater em retirada, depois de terem penetrado em Soekaboeni, porém que "continuavam a ser travados alguns encontros". Diz-se que os indonésios incendiaram 20 casas nessa povoação.

EM JAVA
Os holandeses admitiram também que se luta intensamente na zona centro-oriental e na parte ocidental de Java, anunciando que 370 indonésios foram mortos nas últimas operações ali realizadas. Informaram ainda os holandeses que estão sendo travados combates em torno de Jogjakarta, capital da República da Indonésia em poder dos holandeses desde dezembro passado, assim como também ao longo da estrada Jogjakarta-Soerakarta. Por outro lado, informações do Movimento Clancastino Indonês recebidas aqui com atraso dizem que o exército indonês realizou dois violentos ataques contra a cidade de Britar, em Java, no mês de fevereiro passado, causando consideráveis baixas aos holandeses. Acrescentam as informações que uma das forças republicanas era integrada por 1.800 homens. Britar, situada a 56 quilômetros a sudeste de Malang, foi, durante algum tempo, sede do governo provisório indonês. Essas informações dizem que os indonésios penetraram na cidade em fins de fevereiro, depois de ter sido rechaçado o assalto preliminar. Os indonésios retiraram-se.

O DIRETOR DO S.A.P.S. VAI SER HOMENAGEADO

Os frequentadores do restaurante da Estiva, num gesto de simpatia e solidariedade, vão prestar ao major Humberto Peregrino, diretor do S. A. P. S., significativa e carinhosa homenagem, que terá lugar hoje, às 11,30 horas, no andar térreo do Sindicato da Estiva, ocasião em que usará de palavra vários representantes sindicais e líderes trabalhistas. O significado do ato será em sinal de designar e prestar o apoio à campanha que determinado jornal vem movendo contra o diretor da qual entidade de previdência social.

A NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

(conclusão da 1ª pag.)
sa reconhecendo do Presidente da República, passaram a um ritmo mais acelerado, por isso que deverão estar concluídas dentro de dois anos, ou seja, antes de terminar o período governamental.

Vinçando em automóvel, o Ministro Clóvis Pestana partiu desta Capital no último sábado, às 7 horas, acompanhado dos seus oficiais de gabinete Alarico Paes Leme e Claudio de Magalhães, bem como dos engenheiros Francisco Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R., e Regis Bittencourt, do mesmo departamento.

Vistoso, em primeiro lugar, a nova ligação da Rio-Petrópolis, isto é, a chamada Variante da Rio-Petrópolis. Isso porque esta será a nova via de acesso do centro urbano comum às duas grandes estradas de rodagem, futuramente.

Assim o acesso a elas, que está sendo construído pelo D. N. E. R., será em prosseguimento à Avenida Brasil, até a Parada de Lucas e terá 19 metros de largura, com duas pistas de 7 metros cada uma, separadas, estas, por um canteiro de cinco metros, arborizado.

Da Parada de Lucas a Garganta da Viuva Graca, já nas faldas da Serra do Mar, no Estado do Rio, conservará as características de auto-estrada em largura, e sem passagens de nível. Haverá, para tanto, diversos viadutos e na própria Avenida Brasil construir-se-á uma passagem superior. As pontes sobre os rios Acaí, Pavuna e Barapuí serão duplas, gemelas, coincidindo a separação das mesmas com os referidos canteiros divisores da estrada em duas pistas. Isso para evitar desastres, considerando que os veículos poderão desenvolver grandes velocidades.

Almoçando na dependência do D. N. E. R. sita ao quilômetro número 51, da atual estrada Rio-São Paulo, o ministro da Viação e suas comitiva prosseguiram viagem, depois de inspecionarem detidamente a "folha de trevo" que está sendo feita na Garganta da Viuva Graca indo até Barra Mansa, onde já chegaram muito tarde, não podendo atingir Resende, como pretendia.

Chama-se, em linguagem dos profissionais da engenharia, "folha de trevo" o sistema de cruzamento de estradas para volta, ou seja, para os veículos passarem de uma pista da auto-estrada para a outra, sem cruzar esta outra.

O ministro Clóvis Pestana examinou o serviço de pavimentação asfáltica que mandou fazer na Rio-São Paulo, bem como os

quando os holandeses utilizavam aviões no curso das operações.

SUSPENSOS OS TRABALHOS NAS PLANTAGENS

J. F. Dekker, porta-voz, do Ministério dos Assuntos Econômicos holandeses, admitiu em Surabaya que 19 plantações de café,

chá e borracha estão com os trabalhos suspensos na zona de Java ocupada pelos holandeses em virtude da crescente atividade dos guerrilheiros indonésios.

Estas informações sobre a intensificação da luta foram recebidas ao mesmo tempo em que o Conselho de Segurança da ONU e os Estados asiáticos, encabeçados pela Índia, procuram encontrar meios de restabelecer a paz nas Índias Orientais.

Concedendo reforma ao tenente coronel médico da Polícia Militar do Distrito Federal, Carlos do P. Almeida Filho.

Concedendo naturalização, a Luis Pedro Irigoyen, natural do Uruguai, a Olinda Francisco Maciel, natural de Portugal, e a Elza Rupp e Harry Gerkowky, naturais da Alemanha.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, internamente, engenheiro, classe K, Eros Farias Gvrenski.

Exonerando, do prático rural, classe D, Paulo Frederico Costa Cavalcanti e, de classificador de produtos vegetais, classe I, Manoel do Amaral Varola.

Concedendo exoneração, de quilômetro agrícola, classe L, a Salim Abib Attuq.

Tornando sem efeito o decreto de 8-11-48, que nomeou Dario Vasconcelos, para exercer o cargo de chefe de carreira de cálculo.

Nomeando, de chefe de carreira de cálculo, a Aristides de Oliveira, meteorologista, classe I, Arthur de Carvalho Castro, prático rural, classe G, Durval Thompson, micrografista, padrão J, e Belino de Sousa Barros, auxiliar de escritório, referência IX; alterando o plano de uniformes da Polícia Militar do Distrito Federal; e dando a denominação de Gláudio Diocleciano de São Carlos ao Gláudio Municipal de São Carlos, em São Carlos, Estado de São Paulo.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os seguintes ministros: o sr. ministro de Educação e Cultura, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Serão recebidos, hoje, no Palácio do Catete, às 10 horas, os jornalistas e os representantes de representantes da imprensa estrangeira.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

chá e borracha estão com os trabalhos suspensos na zona de Java ocupada pelos holandeses em virtude da crescente atividade dos guerrilheiros indonésios.

Estas informações sobre a intensificação da luta foram recebidas ao mesmo tempo em que o Conselho de Segurança da ONU e os Estados asiáticos, encabeçados pela Índia, procuram encontrar meios de restabelecer a paz nas Índias Orientais.

Concedendo reforma ao tenente coronel médico da Polícia Militar do Distrito Federal, Carlos do P. Almeida Filho.

Concedendo naturalização, a Luis Pedro Irigoyen, natural do Uruguai, a Olinda Francisco Maciel, natural de Portugal, e a Elza Rupp e Harry Gerkowky, naturais da Alemanha.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, internamente, engenheiro, classe K, Eros Farias Gvrenski.

Exonerando, do prático rural, classe D, Paulo Frederico Costa Cavalcanti e, de classificador de produtos vegetais, classe I, Manoel do Amaral Varola.

Concedendo exoneração, de quilômetro agrícola, classe L, a Salim Abib Attuq.

Tornando sem efeito o decreto de 8-11-48, que nomeou Dario Vasconcelos, para exercer o cargo de chefe de carreira de cálculo.

Nomeando, de chefe de carreira de cálculo, a Aristides de Oliveira, meteorologista, classe I, Arthur de Carvalho Castro, prático rural, classe G, Durval Thompson, micrografista, padrão J, e Belino de Sousa Barros, auxiliar de escritório, referência IX; alterando o plano de uniformes da Polícia Militar do Distrito Federal; e dando a denominação de Gláudio Diocleciano de São Carlos ao Gláudio Municipal de São Carlos, em São Carlos, Estado de São Paulo.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os seguintes ministros: o sr. ministro de Educação e Cultura, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Serão recebidos, hoje, no Palácio do Catete, às 10 horas, os jornalistas e os representantes de representantes da imprensa estrangeira.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da Justiça — Transferring a pedido de polícia especial para serviço de polícia, Leo de Barros Jensen.

Apresentando Augusto Leite, investigador, referência 23 e Renato Simões Prudente, identificador, referência 19.

Reformando o 2º tenente da polícia Militar do Distrito Federal, Irênio Fernandes Dorna.

Concedendo reforma ao tenente coronel médico da Polícia Militar do Distrito Federal, Carlos do P. Almeida Filho.

Concedendo naturalização, a Luis Pedro Irigoyen, natural do Uruguai, a Olinda Francisco Maciel, natural de Portugal, e a Elza Rupp e Harry Gerkowky, naturais da Alemanha.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, internamente, engenheiro, classe K, Eros Farias Gvrenski.

Exonerando, do prático rural, classe D, Paulo Frederico Costa Cavalcanti e, de classificador de produtos vegetais, classe I, Manoel do Amaral Varola.

Concedendo exoneração, de quilômetro agrícola, classe L, a Salim Abib Attuq.

Tornando sem efeito o decreto de 8-11-48, que nomeou Dario Vasconcelos, para exercer o cargo de chefe de carreira de cálculo.

Nomeando, de chefe de carreira de cálculo, a Aristides de Oliveira, meteorologista, classe I, Arthur de Carvalho Castro, prático rural, classe G, Durval Thompson, micrografista, padrão J, e Belino de Sousa Barros, auxiliar de escritório, referência IX; alterando o plano de uniformes da Polícia Militar do Distrito Federal; e dando a denominação de Gláudio Diocleciano de São Carlos ao Gláudio Municipal de São Carlos, em São Carlos, Estado de São Paulo.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os seguintes ministros: o sr. ministro de Educação e Cultura, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Serão recebidos, hoje, no Palácio do Catete, às 10 horas, os jornalistas e os representantes de representantes da imprensa estrangeira.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apriego dos Anjos, a fim de agradecer ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Justiça, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Marinha e Embaixador Raul Fernandes, o sr. ministro das Relações Exteriores, em conferência, o ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, D. Pedro de Orleans e Bragança.

Musica

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

DURANTE a semana de 13 a 20 de fevereiro último, em New York, realizaram-se os seguintes concertos sinfônicos: Orquestra Sinfônica de New York. Regente: Leopoldo Stokowski, a 13; Orquestra Sinfônica de Cleveland. Regente: George Szell. Solla: Fikinsky, a 15; Orquestra Sinfônica de Boston. Regente: Stravinsky. Solla: Soulima Stravinsky, a 16; Orquestra Sinfônica de New York. Regente: Leopoldo Stokowski, a 17; Orquestra Sinfônica de New York. Regente: Leopoldo Stokowski. Em vespéral. Solla: W. Kapell; Orquestra e Coros da Juilliard School. Regente: Robert Shaw; Boston Symphony Orchestra. Regente: Stravinsky. Solla: Soulima Stravinsky, a 18; e Orquestra Sinfônica de New York. Regente: Walter Hendl. Solla: Elizabeth Rich; Orquestra Sinfônica de Boston. Regente: Stravinsky. Solla: Soulima Stravinsky, a 19; e Orquestra Sinfônica de Filadélfia. Regente: Ormandy. Solla: Curzon, a 19.

AS OPERAS da semana de 14 a 20 de fevereiro, no Metropolitan Opera House, em New York, foram: Salomé e Gianni Schicchi, a 14; Pelléas e Mélisande, a 15; Walkiria, a 16; Carmen, a 17; Aida e Elixir d'Amour, a 18 e Traviata, a 20.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Consoante noticiamos, a Sociedade Artística Internacional organizou para a temporada de 1949 um grande programa cultural que compreende diversas séries de concertos, assim dividido: — Série A — que realiza 16 concertos no Teatro Municipal, a cargo da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, todos com solistas, sendo dez internacionais e seis nacionais. Esta série será iniciada na primeira semana de Maio, destinando-se exclusivamente ao quadro social. — Série B — que compreende 18 recitais na Escola Nacional de Música, confididos a grandes nomes nacionais e estrangeiros, também para os sócios. — Série C — que realizará 20 "Festivais Populares" ao ar livre. Esses festivais serão organizados de modo a atender às exigências do grande público, por isso suas programações obedecerão a um critério novo em nosso meio musical. Constarão de três meias horas sendo trinta minutos de música sinfônica, trinta minutos de trechos das óperas mais famosas. E, assim, sem dúvida, o aspecto mais interessante da temporada organizada pela S.A.I., porque visa a educação do povo por um processo ainda inédito no Brasil. Além dessas três séries, a Sociedade Artística Internacional organizou, em combinação com emissoras locais, uma série de recitais em que tomarão parte todos os grandes nomes que participarem e que sejam artistas da Musical Daniel, da qual a S.A.I. é exclusiva representante em nosso país. Isso constitui uma realização sem precedente na radiofonia brasileira. Esses recitais, além de irradiados, poderão ser assistidos pelo público no salão nobre da Escola Nacional de Música. A Diretoria da S.A.I. convida os interessados que a sua sede está instalada na rua México nº 21, 2º andar, sala 8, e, bem assim, que a relação dos regentes e solistas que deverão atuar na presente temporada já está quase concluída, esperando poder divulgá-la por estas linhas.

Oportunidade para novos elementos no Ballet da Juventude

Volando às suas atividades, o Ballet da Juventude abre suas portas a novos elementos no desejo de fornecer uma oportunidade a quem que desejarem praticar a nobre arte da dança.

Além de aceitar alunos de ciclo já adiantado — o Ballet da Juventude mantém aulas especiais para principiantes, na parte da manhã e da tarde, entregues nos cuidados dos professores Eduardo Suenca, Marylla Gremo e Ruth Pereira, devendo os interessados procurar a sede da organização, diariamente, das 9 às

MAIS UM INCENDIO DEVASTADOR

DESTRUIDA UMA TAPEÇARIA

EM CATUMBI

Mais um incêndio devastador, para aumentar a série dos que ultimamente ocorrem, verificou-se, anteontem, nesta capital. Foi presa das chamas uma tapeçaria, na rua Chichorro, n. 29, em Catumbi. Pertencendo a aludido estabelecimento à firma Alberg & Vell, ficando o mesmo completamente destruído. Os prejuízos foram, por isso, vultuosos, estimando-os o sr. Alexandre Alberg, um dos sócios, em mais de um milhão de cruzeiros, pois nele se encontravam em estoque grande quantidade de algodão e seda, bem como móveis já prontos para entrega.

O ALARME
O sinistro foi vislumbrado pelo vigia da firma J. Arruda & Cia., proprietário do prédio onde funcionava a tapeçaria, o sediado a mesma rua n. 27. Imediatamente, deu ciência do fato no vigilante, deu ciência n. 322, que então, solicitou o comparecimento dos bombeiros, ocorrendo os do posto

de pessoa especialmente para atender as paries.

Joseph Szigeti e Villa Lobos

O famoso violonista Joseph Szigeti, conhecido como pioneiro da música contemporânea, revelou recentemente grande entusiasmo pela "Fantasia de Movimentos Mistos", para violino e orquestra, obra de Heitor Villa Lobos.

Essa obra será incluída em todos os programas que Szigeti executará na próxima "tournee" que realizará em grande número de cidades. Em vista do prestígio deste artista, tanto na América como na Europa, o trabalho de pioneiro por ele empreendido em favor da obra brasileira contribuiu grandemente para sua divulgação.

Pianista György Sándor

A 31 de corrente, às 21 horas, inicia a ABC, com György Sándor, a sua temporada de concertos no Teatro Municipal.

György Sándor, pianista húngaro, é um artista de dotes invulgarmente. Domina bem o repertório básico de concertos dos clássicos e românticos e distingue-se, também, como intérprete de muitas obras novas.

Sob a regência de Eugene Ormandy, apresentou com grande êxito, com a Sinfônica de Filadélfia, o terceiro concerto de Beethoven. Este ano, contratado pela Orquestra Sinfônica do México, executou uma das obras mais intrincadas escritas para seu instrumento.

Baixo cantante vai atuar em Minas

Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o baixo cantante Alfredo Melo, intérprete de música de câmara, que se vai exibir, entre uma vez, em Minas, no auditório do Instituto de Educação, com um programa ecletico, que compreende Scarlatti, Haendel, Bach, Haydn, Gluck, Mozart, Schubert, Schumann e Fauré.

Vila Lobos regerá a orquestra da BBC

PARIS, 14 (A.P.) — O Consulado Brasileiro anunciou que o compositor e maestro brasileiro Heitor Villa Lobos irá a Londres, no próximo dia 20, a fim de reger a orquestra da British Broadcasting Corporation. Depois de Londres, Villa Lobos irá a Bruxelas e Madrid, onde, a convite, realizará concertos de suas próprias composições. Villa Lobos repetiu ontem os seus êxitos precedentes em Paris, dirigindo a Orquestra Colonne, na Châtelet, na execução de suas obras "Bacchiana Brasileira n.º 8" e "Fantasia dos Movimentos Mistos", para violino e orquestra. A violonista brasileira Mariuccia Iacovino, atuando como solista, foi também aplaudidíssima.

Concerto de Camargo Guarnieri

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto do maestro Camargo Guarnieri, à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

O músico pátrio, que apresentará, em primeira audição nesta cidade, algumas composições de sua autoria, terá como solista a sra. Lidia Simões.

Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Teatro.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Matou o companheiro a bordo de um navio surto no porto

Condenado o homicida a seis anos de reclusão

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Antonio Barreche Ocana, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 13 de abril do ano passado, cerca das 8 horas, a bordo do navio "Nadim", então surto no porto desta Capital, matou, a faca, seu companheiro Emilio Alonso. O réu foi preso em flagrante e na Delegacia Militar confessou o crime. Mostrou que a vítima, que era cozinheiro de bordo, já há muito vinha difamando a sua esposa, residente na Espanha, de onde a vítima também era natural.

Alegou ainda que, naquela ma-

nhã, na hora de servir o café, o cozinheiro lhe jogara outra indireta a propósito do procedimento de sua esposa e ele, então, descontrolado, puxou de uma faca, enterrando-a na barriga do desafortunado.

As testemunhas presenciais do homicídio, todas tripulantes do navio, não foram reuinqüidas no Juízo da Primeira Vara Criminal, por se acharem no estrangeiro, limitando o juiz sumariamente a ouvir um investigador, que se achava presente na delegacia, quando o acusado foi autuado.

A acusação esteve a cargo do promotor que pediu a condenação do réu nas penas do lícito. O advogado de defesa mostrou que o réu agira em legítima defesa, não só de sua honra, como física. Como prova do que sustentava, apresentou a conclusão do laudo de autopsia, que, além da facada, acusava a vítima, pelo corpo, várias equimoses, produzidas, ao que afirmava a defesa, em consequência da luta corporal.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, de lá voltando, meia hora depois, com a condenação do réu a seis anos de reclusão. A sessão foi presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento.

ESTAO EM CONCORDATA
Segundo declaração do sr. Nilton Fernandes Corrêa, gerente da firma Alberg & Vell, que é composta dos srs. Alexandre Alberg, residente à praia do Flamengo, n. 122, apto. 901, e Jorge Vell, residente à rua Duviols, n. 24, apto. 901, está a mesma em concordata. Adiantou mais que o negócio, estava no seguro, em várias companhias, num total de um milhão de cruzeiros, que é, como já dissemos, a quanto, mais ou menos, atingem os prejuízos.

O comissário Laurd Vieira, do 14º D. P., esteve no local, devendo por essa delegacia, correr o necessário inquérito.

Pressão russa no Oriente Médio e nos Bálcãs

Grande ansiedade no Irã — Serão libertados os turcos sequestrados pelos soviéticos — Preocupada a chancelaria Francesa

WASHINGTON, 14 (U. P.) —

O embaixador iraniano Hussien Ala declarou ao secretário de Estado Dean Acheson que a pressão russa sobre o Irã aumentou e está causando "grande ansiedade" ao governo de Teerã.

"AO SOL DE COPACABANA" O NOVO LIVRO DE THEO-FILHO

Acaba de ser posto à venda o romance *Ao sol de Copacabana*, que é o 25º livro do consagrado escritor Theo-Filho. Nesse livro o leitor vai encontrar um autor novo, tal a diretriz literária que tomou para a confecção do pre-



Theo-Filho

sente trabalho. Aliás trata-se de um autor de renome, que sempre se recomendou pelo poder de suas descrições e a lucidez de suas análises.

Ao sol de Copacabana traz à baila problemas ainda não explorados pelos nossos romancistas e que se prendem aos refugiados de guerra que acorrem a Copacabana durante o último conflito mundial. Com um senso muito raro do dramático, o romancista do *Ao sol de Copacabana* movimenta uma sociedade cosmopolita hospedada em um dos grandes hotéis da praia que Isidora Duncan chamou de "neve e de ouro" e nos mostra personagens cheios de teras e complexos, humilhados ou revoltados, perseguidos pelas lamas europeias de então, em busca do paraíso terrestre que julgavam encontrar na terra acolhedora do Brasil.

Justifica-se perfeitamente a grande curiosidade em torno do aparecimento de *Ao sol de Copacabana*, cujo sucesso de venda parece estar assegurado por grande procura nas livrarias desta Capital.

SEQUESTRO DE PESCADORES TURCOS

ANGORA, 14 (U. P.) — Fontes do Ministério do Exterior turco disseram que a União Soviética indicou em sua resposta ao protesto da Turquia pelo sequestro de três pescadores turcos no Mar Negro, que estes serão postos em liberdade. Os russos prometeram, em sua nota, atender prontamente ao protesto turco, o qual foi apresentado em princípios de março. A nota turca protestava vigorosamente contra o sequestro de 3 pescadores da aldeia Hopa, situada perto da fronteira com a Rússia.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MELHORES RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O PREMIER HENRI SPAACK SERÁ O PRESIDENTE DE HONRA DO IV CONGRESSO MUNDIAL DA JUNIOR CHAMBER INTERNATIONAL. O sr. Victor C. Boucau, presidente da J. C. I., acaba de informar-nos que o premier H. Spaack aceitará o convite que lhe foi feito para assumir a presidência de honra do IV Congresso Mundial da J. C. I., que se abrirá próximo e terá a duração de uma semana.

Os juniores de cerca de 40 países discutirão nesse Congresso, em benefício da paz mundial, medidas tendentes à melhoria das relações internacionais do ponto de vista econômico e de formação técnica dos jovens, como base do programa de ação a ser aplicado imediatamente em todos os países-membros.

Acusou a autoridade de ter ficado com o dinheiro

Está sendo processado por denúncia caluniosa

Há meses, o comissário de serviço na Delegacia do 13º Distrito Policial recebeu queixa contra Leoncio de Araújo, que praticava desordens na jurisdição, embriagado. Conduzido ao distrito, foi trancafiado no xadrez, onde permaneceu até ficar em estado de regressar à sua residência. As autoridades, antes de o recolherem, guardaram os seus objetos, e bem assim a importância de mil cruzéis, entregando-os, no dia seguinte, por ocasião da saída do desordeiro.

Entretanto, horas depois, voltou Leoncio à Delegacia, alegando que, ao invés daquela importância, havia sido recolhida a de dois mil seiscientos cruzéis, que se achava em seus bolsos, havendo, assim, diferença de mil e seiscientos cruzéis.

O comissário, estranhando o fato, deu minuciosa busca no armário, nada encontrando. Leoncio, porém, não se conformou e foi queixar-se na Corregedoria da polícia, cujo titular mandou tomar suas declarações. Reiterou o que alegara a delegacia local, suscitando dos guardas civis que o recolheram ao xadrez.

A vista disso, foram tomadas as declarações dos guardas, que negaram peremptoriamente haverem ficado com qualquer dinheiro do preso. O Corregedor determinou, então, a acareação do preso com os guardas e como aquele

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assepsia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 18.

Operado o rei da Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — Um boletim assinado por nove médicos dá conta de que o rei Jorge VI submeteu-se com êxito a uma operação destinada a corrigir o defeito circulatório de sua perna direita e que "o estado de Sua Majestade é inteiramente satisfatório".

Censurado o "Deão Vermelho"

O Arcebispo de Canterbury condena as opiniões e atividades políticas de Hewlett Johnson

LONDRES, 14 (Reuters) — O Arcebispo de Canterbury, primaz anglicano de toda a Inglaterra, declarou hoje ser "lamentável" que o dr. Hewlett Johnson, o "Deão Vermelho" de Canterbury, adote a "postura de vista tão pouco de acordo com a realidade".

O Arcebispo reiterou sua declaração de dezembro de 1947, condenando as opiniões e atividades políticas do Deão, destacado partidário da União Soviética e das "novas democracias" europeias e patrocinador do jornal comunista "Daily Worker".

Quando se comunicou ao Deão, em sua residência, a declaração do Arcebispo, o dr. Johnson disse: "já tinha visto a declaração e não tenho intenção de fazê-la".

NAO SE RESPONSABILIZA PELAS OPINIÕES DO DEÃO
LONDRES, 14 (I.N.S.) — O arce-

PREOCUPAÇÃO EM PARIS

PARIS, 14 (INB) — Nos círculos do Quai d'Orsay existe uma crescente preocupação pelos rumores de que a Rússia pretende precipitar uma situação de gravidade nos Bálcãs, a fim de tentar "liquidar" o marechal Tito, da Iugoslávia.

ACUSAÇÕES AOS EE. UU.

LONDRES, 14 (A. P.) — O jornal russo "Red Fleet" afirmou que os EE. UU. estão criando fortes posições navais nos dois extremos do Mediterrâneo, procurando, além disso, fortalecer-se no norte da África. Tais bases, segundo o jornal, "servirão de trampolins para uma agressão contra a União Soviética". O referido artigo acrescenta que de acordo com os planos americanos, "a Turquia servirá como cabeça de ponte" no oriente do Mediterrâneo, enquanto "a França e a Espanha desempenharão o papel de fortalezas navais no ocidente".

Reduzido ao mínimo o contato entre russos e norteamericanos

Consequência da espionagem soviética em Berlim — Condenados oito agentes do serviço secreto da Tchecoslováquia

BERLIM, 13 (Por Richard Weill, do INS) — Um alto funcionário americano declarou hoje à noite que a descoberta de atividades de espionagem por parte das missões militares dos países satélites da Rússia em Berlim, deu lugar a que se determinasse uma redução radical em todos os contatos entre funcionários dos EE. UU. e o pessoal ligados aos países pertencentes à cortina de ferro. Todos os contatos oficiais se reduzirão a um mínimo absoluto, segundo tais ordens, tendo sido o pessoal americano advertido de que de abandonar as relações sociais com os membros dos países satélites da Rússia. Declarou o referido informante que "as chamadas funções sociais é uma das principais e mais perigosas fontes de indiscrição a respeito de informações sobre segurança".

ESPIÕES CONDENADOS

MUNIQUE, 14 (R.) — Uma Comissão Militar Americana sentenciou hoje três mulheres e cinco homens a penas de prisão variando de um a dez anos. Os reus foram acusados de exercer atividades de espionagem na zona norte-americana da Alemanha em benefício do Serviço de Inteligência da Tchecoslováquia.

O "GOSTOSÃO" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

VÁRIOS FERIDOS

O ônibus 104, chapa 8-14-59, da linha "Praça Barão de Drummond Joquei Club-Ipanema", tendo a direção o motorista Edgar Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Francisco Bicalho, 393, quando em excessiva velocidade ia em direção ao Joquei, à altura do n.º 579, descontrolou-se, indo chocar-se com um poste de iluminação. Um carro da Rádio Patrulha Interatuto local e providenciou o comparecimento de uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que para ali transportou os seguintes feridos: Edgar Manoel da Silva, o motorista do ônibus, que apresentava ferida contusa na região frontal, e contusões e escoriações nas pernas; Elza Itamar França, de 14 anos, solteira, residente à rua Pereira da Silva, 139, casa 4, em Niterói, com contusões na região nasal; Voltam Vevê, de 27 anos, solteiro, estudante, morador à rua Camulân, 90, com contusões e escoriações generalizadas; Ivete Garcia, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Haddock Lobo, 419, apto. 33, com fratura da bacia e contusões na região lombar; Roberto Remper, de 37 anos, viúvo, comerciante, residente à rua São Francisco Xavier, 455, apto. 201, com fratura no joelho esquerdo; Adolfo Zucola, de 44 anos, casado, comerciante, morador à rua Honório de Barros, 28, com fratura na perna esquerda; Clarinda dos Anjos Vieira, com 32 anos, casada, domiciliada à rua das Palmeiras, 83, apto. 601, com escoriações e contusões generalizadas; João Gomes da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Lobo Junior, 92, com contusões na região lombar; Elessão Morais, de 33 anos, casado, farmacêutico, morador à rua São Francisco Xavier, 437, casa 11; e Delmino Lima, de

43 anos, comerciante, domiciliado à rua Honório de Barros, 28, com contusões e escoriações generalizadas. O motorista, após os curativos, foi removido para o 1.º distrito, onde foi autuado em flagrante. Este declarou que, ao procurar evitar um choque com um auto que vinha contra a mão, o ônibus descontrolou-se, não tendo o freio do veículo, que é de ar comprimido, funcionado.

MANOBRAS DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 14 (A.P.) — Anunciou-se que o Exército Russo na Alemanha está planejando as suas maiores manobras de primavera desde a guerra. Jornalistas licenciados pelas potências ocidentais disseram que os russos realizariam exercícios de guerra na Alemanha Oriental. Fontes aliadas calculam o poderio russo na Alemanha em cerca de 300.000 oficiais e soldados.

CURIOSIDADES



ANTES DE 1800 OS CONTORES DE DETETIVES NÃO EXISTIAM, POIS SOMENTE DE POIS DESSA DATA SE INCORPORA RAM A POLICIA FUNCIONARIOS PARTICULARES PARA EFETUAR INVESTIGAÇÕES.

NO SÉCULO 17 UM BEBÊ TINHA PROBABILIDADE DE VIVER UM 20 ANOS, HOJE A PROBABILIDADE É DE UM 60 ANOS

505

FOLHA

MANOBRAS DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 14 (A.P.) — Anunciou-se que o Exército Russo na Alemanha está planejando as suas maiores manobras de primavera desde a guerra. Jornalistas licenciados pelas potências ocidentais disseram que os russos realizariam exercícios de guerra na Alemanha Oriental. Fontes aliadas calculam o poderio russo na Alemanha em cerca de 300.000 oficiais e soldados.

O "GOSTOSÃO" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

VÁRIOS FERIDOS

O ônibus 104, chapa 8-14-59, da linha "Praça Barão de Drummond Joquei Club-Ipanema", tendo a direção o motorista Edgar Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Francisco Bicalho, 393, quando em excessiva velocidade ia em direção ao Joquei, à altura do n.º 579, descontrolou-se, indo chocar-se com um poste de iluminação. Um carro da Rádio Patrulha Interatuto local e providenciou o comparecimento de uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que para ali transportou os seguintes feridos: Edgar Manoel da Silva, o motorista do ônibus, que apresentava ferida contusa na região frontal, e contusões e escoriações nas pernas; Elza Itamar França, de 14 anos, solteira, residente à rua Pereira da Silva, 139, casa 4, em Niterói, com contusões na região nasal; Voltam Vevê, de 27 anos, solteiro, estudante, morador à rua Camulân, 90, com contusões e escoriações generalizadas; Ivete Garcia, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Haddock Lobo, 419, apto. 33, com fratura da bacia e contusões na região lombar; Roberto Remper, de 37 anos, viúvo, comerciante, residente à rua São Francisco Xavier, 455, apto. 201, com fratura no joelho esquerdo; Adolfo Zucola, de 44 anos, casado, comerciante, morador à rua Honório de Barros, 28, com fratura na perna esquerda; Clarinda dos Anjos Vieira, com 32 anos, casada, domiciliada à rua das Palmeiras, 83, apto. 601, com escoriações e contusões generalizadas; João Gomes da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Lobo Junior, 92, com contusões na região lombar; Elessão Morais, de 33 anos, casado, farmacêutico, morador à rua São Francisco Xavier, 437, casa 11; e Delmino Lima, de

43 anos, comerciante, domiciliado à rua Honório de Barros, 28, com contusões e escoriações generalizadas. O motorista, após os curativos, foi removido para o 1.º distrito, onde foi autuado em flagrante. Este declarou que, ao procurar evitar um choque com um auto que vinha contra a mão, o ônibus descontrolou-se, não tendo o freio do veículo, que é de ar comprimido, funcionado.

MANOBRAS DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 14 (A.P.) — Anunciou-se que o Exército Russo na Alemanha está planejando as suas maiores manobras de primavera desde a guerra. Jornalistas licenciados pelas potências ocidentais disseram que os russos realizariam exercícios de guerra na Alemanha Oriental. Fontes aliadas calculam o poderio russo na Alemanha em cerca de 300.000 oficiais e soldados.

O "GOSTOSÃO" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

VÁRIOS FERIDOS

O ônibus 104, chapa 8-14-59, da linha "Praça Barão de Drummond Joquei Club-Ipanema", tendo a direção o motorista Edgar Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Francisco Bicalho, 393, quando em excessiva velocidade ia em direção ao Joquei, à altura do n.º 579, descontrolou-se, indo chocar-se com um poste de iluminação. Um carro da Rádio Patrulha Interatuto local e providenciou o comparecimento de uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que para ali transportou os seguintes feridos: Edgar Manoel da Silva, o motorista do ônibus, que apresentava ferida contusa na região frontal, e contusões e escoriações nas pernas; Elza Itamar França, de 14 anos, solteira, residente à rua Pereira da Silva, 139, casa 4, em Niterói, com contusões na região nasal; Voltam Vevê, de 27 anos, solteiro, estudante, morador à rua Camulân, 90, com contusões e escoriações generalizadas; Ivete Garcia, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Haddock Lobo, 419, apto. 33, com fratura da bacia e contusões na região lombar; Roberto Remper, de 37 anos, viúvo, comerciante, residente à rua São Francisco Xavier, 455, apto. 201, com fratura no joelho esquerdo; Adolfo Zucola, de 44 anos, casado, comerciante, morador à rua Honório de Barros, 28, com fratura na perna esquerda; Clarinda dos Anjos Vieira, com 32 anos, casada, domiciliada à rua das Palmeiras, 83, apto. 601, com escoriações e contusões generalizadas; João Gomes da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Lobo Junior, 92, com contusões na região lombar; Elessão Morais, de 33 anos, casado, farmacêutico, morador à rua São Francisco Xavier, 437, casa 11; e Delmino Lima, de

MANOBRAS DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 14 (A.P.) — Anunciou-se que o Exército Russo na Alemanha está planejando as suas maiores manobras de primavera desde a guerra. Jornalistas licenciados pelas potências ocidentais disseram que os russos realizariam exercícios de guerra na Alemanha Oriental. Fontes aliadas calculam o poderio russo na Alemanha em cerca de 300.000 oficiais e soldados.

O "GOSTOSÃO" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

VÁRIOS FERIDOS

O ônibus 104, chapa 8-14-59, da linha "Praça Barão de Drummond Joquei Club-Ipanema", tendo a direção o motorista Edgar Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Francisco Bicalho, 393, quando em excessiva velocidade ia em direção ao Joquei, à altura do n.º 579, descontrolou-se, indo chocar-se com um poste de iluminação. Um carro da Rádio Patrulha Interatuto local e providenciou o comparecimento de uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que para ali transportou os seguintes feridos: Edgar Manoel da Silva, o motorista do ônibus, que apresentava ferida contusa na região frontal, e contusões e escoriações nas pernas; Elza Itamar França, de 14 anos, solteira, residente à rua Pereira da Silva, 139, casa 4, em Niterói, com contusões na região nasal; Voltam Vevê, de 27 anos, solteiro, estudante, morador à rua Camulân, 90, com contusões e escoriações generalizadas; Ivete Garcia, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Haddock Lobo, 419, apto. 33, com fratura da bacia e contusões na região lombar; Roberto Remper, de 37 anos, viúvo, comerciante, residente à rua São Francisco Xavier, 455, apto. 201, com fratura no joelho esquerdo; Adolfo Zucola, de 44 anos, casado, comerciante, morador à rua Honório de Barros, 28, com fratura na perna esquerda; Clarinda dos Anjos Vieira, com 32 anos, casada, domiciliada à rua das Palmeiras, 83, apto. 601, com escoriações e contusões generalizadas; João Gomes da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Lobo Junior, 92, com contusões na região lombar; Elessão Morais, de 33 anos, casado, farmacêutico, morador à rua São Francisco Xavier, 437, casa 11; e Delmino Lima, de

MANOBRAS DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 14 (A.P.) — Anunciou-se que o Exército Russo na Alemanha está planejando as suas maiores manobras de primavera desde a guerra. Jornalistas licenciados pelas potências ocidentais disseram que os russos realizariam exercícios de guerra na Alemanha Oriental. Fontes aliadas calculam o poderio russo na Alemanha em cerca de 300.000 oficiais e soldados.

O "GOSTOSÃO" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

VÁRIOS FERIDOS

O ônibus 104, chapa 8-14-59, da linha "Praça Barão de Drummond Joquei Club-Ipanema", tendo a direção o motorista Edgar Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Francisco Bicalho, 393, quando em excessiva velocidade ia em direção ao Joquei, à altura do n.º 579, descontrolou-se, indo chocar-se com um poste de iluminação. Um carro da Rádio Patrulha Interatuto local e providenciou o comparecimento de uma ambulância do

O Pontífice da paz

O DÉCIMO aniversário da coroação de Pio XII, que, a 12 de março de 1939, ascendeu ao trono de São Pedro, constitui para todo o mundo civilizado motivo de júbilo. Indissolavelmente vinculada à vida do Ocidente, embora transcendendo por natureza a qualquer cultura historicamente vivida, a Igreja Católica, há dois mil anos, vem imprimindo ainda os acontecimentos de ordem temporal a marca da sua intensa espiritualidade. Quer estudar o lento evoluir das idades que se seguiram ao desmembramento do império romano, fazendo abstração do cristianismo, é tarefa insensata. Até os fatos que precederam a vinda do Messias adquiriram um sentido novo, quando confrontados com as lições contidas no Evangelho.

Conquanto voltada para a bemaventurança de um reino que não é deste mundo, a Igreja Católica nunca pregou uma doutrina de evasão ou fuga das realidades terrenas. Pelo contrário, prestando culto a um Deus que se fez Homem e participou, portanto, de todas as misérias da condição natural da carne, faz questão de influir na orientação dos destinos da cidade terrestre, em nome de um humanismo concreto e integral, a que já se deu o nome de "humanismo da Encarnação". Em virtude dessa posição espiritual, a que poderemos chamar, sem subentendidos, de realista, têm surgido, ao longo dos séculos, alguns conflitos entre o Príncipe e o Papa, nascidos invariavelmente de uma contemplação profana da atitude da Igreja. Uma análise desapassionada da História revelará, sem esforço, que os sucessores de Pedro têm contribuído de maneira incompensável para o contínuo aperfeiçoamento moral e intelectual da humanidade e até criado condições para a expansão dos seus recursos materiais.

Nos tempos modernos, por exemplo, três pontífices se distinguiram particularmente pelo forte impulso que deram ao sentido de uma solução feliz para angustiantes problemas que desafiavam a argúcia dos estadistas: Leão XIII, Pio XI e Pio XII, atualmente reinante.

Leão XIII, como se sabe, enfrentou com vigor e sabedoria a propaganda materialista do socialismo revolucionário e abriu a estrada que Pio XI iria resolutamente tomar. Coube a este extraordinário pontífice lançar o anatema da heresia sobre todas as formas de totalitarismo, fossem elas da direita ou da esquerda. Com particular energia combateu o nazismo e o comunismo, dois chifres do mesmo diabo, como expressivamente o definiu um pensador moderno.

Mas, se Leão XIII combateu com a pena e Pio XI empunhou, inflamado, o gládio da Fé, a Pio XII estava reservada missão menos delicada. Quando se tornou Vigário de Cristo, comprometeu-se solenemente a lutar pela paz. A divisa que escolheu — *pax opus iustitiae* — era bastante eloquente. Vivíamos, então, os meses incertos de 1939. Hitler ameaçava o mundo e encontrara o apoio da Rússia para os seus desígnios sinistros de escravização dos povos. A 1.º de setembro a Polónia seria invadida e desde então toda a Europa mergulharia num mar de fogo e de sangue. Suprema irritação! Quase no mesmo momento em que Pio XII se colocava sob o signo da paz, explodia na face da terra a maior guerra de todos os tempos.

Mas Deus escreve certo por linhas tortas. Pio XII não desconhecia o abismo que estava prestes a fender-se, mas quis ser o primeiro a caminhar por ele, olhos postos nos dores do Crucificado. E a sua missão tem sido realmente de paz. Durante o conflito, procurou minorar o sofrimento dos infelizes, providenciando sobre o alívio dos feridos, intercedendo pelos prisioneiros, apelando para os sentimentos esquecidos de amor ao próximo. Tudo isso parecia inadequado, lírico, sem a menor correspondência com a realidade. No entanto, maior é o poder do amor que o do ódio. Hoje se verifica que a guerra não resolveu nenhum problema substancial e está patente que os aliados de ontem já se não entendem. Mas a figura veneranda de Pio XII engrandecida-se aos olhos do mundo, que nele vê a figura compassiva do Bom Pastor. No momento em que as forças do mal e da ignorância se concentram para desferir no coração da cristandade um golpe de covarde perversidade, é conveniente ver como de todos os recantos aonde não chegou o triunfo efêmero da mentira sobem as vozes de condenação e os protestos de solidariedade.

São notoriamente sombrias as perspectivas do mundo moderno. As dimensões da Igreja não se confundem, porém, com as do Tempo e sim com as da Eternidade. É com esse espírito sobrenatural que devemos saudar, na pessoa do santo varão romano que ora festeja o décimo aniversário de sua elevação à dignidade pontifícia, a promessa solene do Senhor, que afirmou estaria com os homens até à consumação dos séculos.

★ O preço do leite

MUITO desagradável a notícia recentemente veiculada de que os produtores de leite de Minas e do Estado do Rio estão pleiteando aumento no preço do produto numa base de cinquenta centavos. Além de desagradável, a notícia é irritante, porque se completa com a declaração de que, na hipótese de não serem atendidos, os produtores suspenderão os seus fornecimentos à Cooperativa Central, fato que talvez esteja iminente. Teriam alegado os produtores que houve encarecimento dos transportes ferroviários e das utilidades em geral.

A questão é mais complexa do que a notícia deixa perceber. Notemos, em primeiro lugar, que o preço do leite de leite a Cr\$ 2,50 nos postos e a Cr\$ 3,00 a domicílio é bastante elevado. Trata-se de alimento de primeira necessidade, indispensável à saúde da população. Acrescentemos também que, apesar de todas as garantias da Cooperativa, a qualidade do produto decaiu bastante, não sendo raros os casos de entrega de leite impróprio para o consumo. Quando isso não se dá, bebe-se um líquido pouco saboroso e pouco denso. São fatos bastante conhecidos, que muitos assinantes poderão testemunhar.

Se, portanto, o produto já é caro e não está agradando, torna-se uma incongruência pensar em novo aumento e numa base tão elevada. Ocorre ainda que, atualmente, há abundância de leite, tanto que a Cooperativa está aceitando assinaturas novas e vendendo o produto a granel a qualquer hora do dia. Desta vez, porém, ao que se diz, são os produtores e não a Cooperativa que pretendem o aumento. Cumpre, portanto, apurar quais os verdadeiros interesses dos produtores, bem como as reais proporções da alegada majoração de fretes. Finalmente cabe indagar se a Cooperativa ainda é um organismo necessário e se não conviria voltar ao antigo sistema, que deu tão bons resultados, da liberdade de fornecimento direto ao consumidor. Provavelmente se chegaria à conclusão de que não só seria absurdo conceder o aumento pleiteado, mas também que fôra mais justo e razoável baixar os preços atuais.

★ Energia atômica

ENERGIA atômica já é hoje o mais gigantesco monopólio estatal de todos os tempos. Não é apenas a maior entre as novas indústrias dos Estados Unidos, como há pouco se disse pela imprensa. É a maior indústria até hoje posta sob controle do Estado. Há nos Estados Unidos sessenta e cinco mil pessoas trabalhando na indústria da energia atômica, em trinta usinas espalhadas em quinze Estados da União. Até há pouco nela esta-

vam sendo empregados seiscentos e trinta e dois milhões de dólares anualmente; hoje consomem setecentos e vinte e cinco milhões. A parte as atividades destinadas a fins militares, estão-se intensificando as pesquisas com objetivos puramente econômicos, de uso civil, como a produção de eletricidade. Dentro de vinte anos a energia nuclear será utilizada em larga escala; dentro de meio século, segundo calcula o cientista Oppenheimer, o seu uso será generalizado, transformando inteiramente o tipo de vida do ser humano.

É a energia atômica uma indústria em que o governo norte-americano não admite a interferência da atividade privada, que nela não tem voz alguma, desde que se levante unicamente em defesa dos próprios interesses. A atividade privada participa da indústria inteiramente subordinada ao controle do Estado. Utilizam-se agora novos materiais para a indústria da energia atômica; fabricam-se papéis, instrumentos, tintas para desenhos, empregam-se engenhos e desenhos, e só nos trabalhos destinados a desenvolver as pesquisas para se conseguir eletricidade que porá em movimento aviões e navios gastam-se hoje sessenta e um milhões de dólares; em 1950 gastar-se-á o dobro.

Há, naturalmente, muitos empreiteiros particulares trabalhando por conta do governo na indústria da energia atômica. Com o decorrer do tempo um número muito maior de pessoas estará empregado nessa indústria, que não deixará tão cedo e talvez nunca de ser monopólio do Estado. Truman saiu recentemente vitorioso nos seus pontos de vista a esse respeito. Dewey, refletindo a opinião predominante das esferas responsáveis do Partido Republicano, era pelo abandono do monopólio estatal. Mesmo, porém, que essa opinião venha a prevalecer no futuro, não há dúvida alguma de que o Estado manterá sempre o monopólio das matérias primas. Isto é, terá sempre sob seu controle as matérias primas extraídas, importadas ou transformadas.

O Brasil apresentaria a moção em favor da Espanha

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Entre os países mencionados como iniciadores de uma moção destinada a restabelecer relações normais entre a Espanha e as Nações Unidas, assinaria-se o nome do Brasil como o mais provável. Embora a própria delegação brasileira não tenha comentado a maneira pela qual se desenvolve o perene "problema espanhol", sabe-se que a mesma estuda uma moção que apresentará à Assembleia Geral das Nações Unidas, que reunirá suas sessões no dia 5 de abril próximo.

DILEMA

N O ÚLTIMO artigo focalizamos o desajuste completo entre a nossa realidade política e econômica em 89 e o figurino constitucional recortado por Rui Barbosa segundo o modelo dos Estados Unidos. O federalismo, que lá era imposição da própria formação histórica do país, aqui era uma artificialidade em contraste total com o passado e a tradição. Em trabalho publicado anteriormente nas colunas da MANHÃ, tivemos ensejo de assinalar o fato de que a América do Sul produziu um estadista com a visão clara da realidade na pessoa de Simão Bolívar. Ele, embora democrata e liberal, combateu com toda veemência a idéia de transplantar para esta parte do Continente o sistema federativo tanque, que seria o caminho do desmantelamento administrativo e da desagregação política. Não o ouviram os seus compatriotas. E o resultado foi que a Gran Colômbia que Bolívar fundou e que certamente seria hoje uma das grandes potências do globo, dividiu-se em cinco anêmicas e inquietas repúblicas: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. O Brasil teve mais sorte. O cimento da unidade nacional, argamassado no império, era de tão boa qualidade, que pôde resistir aos embates, aos puzes, aos tranços de toda ordem que experimentou na primeira fase da República.

A própria História encarregou-se de dar uma demonstração impressionante, irrefragável, de que o federalismo autonomista é uma criação estranha em nosso meio. Foi durante a ditadura do sr. Getúlio Vargas. Como se sabe, ele queimou as bandeiras dos Estados, cassou-lhe a autonomia e pôs um interventor em cada um. Isto em meio à mais completa indiferença das respectivas populações.

Elas não podiam se manifestar — ouço alguém apertar-me.

Exatamente. Não podiam, mas vieram a poder, quando explodiu o movimento de recuperação democrática. Cantaram-se em prosa e verso todas as liberdades ressurgentes: a liberdade de opinião, a liberdade de crítica, a liberdade de organização partidária, a liberdade do voto. O retorno da Democracia era festejado sob todos os ângulos. Mas, fenômeno curiosíssimo, ninguém se lembrou de soltar foguetes pela reimplantação do federalismo, pela restauração da autonomia dos Estados, ninguém pensou em promover cerimônias de desagravo em que, como a Fenix, as bandeiras estaduais ressurgissem das próprias cinzas. E, note-se, tratava-se de modificação transcendental na vida política do país. Decididamente, o federalismo, como o temos hoje, está contra o sentido da história do Brasil. É claro que não se deve recair no erro de Rui Barbosa em 89, pois o sistema federativo, afinal de contas, já tem mais de cinquenta anos entre nós, descontado o período do Estado Novo. Não conviria simplesmente eliminá-lo, mas atenuá-lo, ajustá-lo à realidade.

O meu colega Pedro Vaz, em sua colaboração publicada domingo na seção política da MANHÃ, com agudeza crítica, focalizou o ponto crucial do drama político da atualidade: a espécie de incoerência que existe entre o sistema dos partidos nacionais e o regime federativo, com a existência de Estados poderosos. É inevitável o choque, e o caso da presidência da Câmara o demonstrou de modo insólito. Os grandes Estados naturalmente forçaram por assegurar-se o predomínio na vida política. Daí a pressão sobre as direções nacionais dos partidos. O conflito não tem solução se não houver um movimento de ajuste. E este terá que vir, ou no sentido de fortalecer o quadro partidário nacional em detrimento dos Estados, ou a autonomia dos Estados em detrimento dos partidos nacionais. A questão não é extemporânea como poderia parecer. Agora mesmo o sr. Cláudio Junier acena aos seus pares com as perspectivas de uma reforma constitucional. O assunto deve merecer a mais profunda meditação dos políticos.

JOSE CAO

Túnel através dos Alpes

GENEVA, 14 (U. P.) — Funcionários da Comissão Econômica Europeia das Nações Unidas anunciaram que se traçaram planos para a construção de um túnel através dos Alpes, e uma rede de super-estradas no Continente europeu. Acrescentaram que os planos são elaborados por peritos norte-americanos, alemães e de outros 12 países europeus. Contudo, foi repelida a idéia de se construir um túnel para o trânsito de automóveis entre a França e a Inglaterra, sob o Canal da Mancha.

Comité russo contra o comunismo

NEW YORK, 14 (A. P.) — Um grupo de vinte e um expatriados russos, inclusive Alexander F. Kerensky, acaba de organizar um comitê com o anúncio propósito de "libertar a Rússia da ditadura comunista". O grupo recém-formado adotou o nome de "União para a Libertação do Povo da Rússia", afirmando que a sua intenção é a de procurar o estabelecimento de "uma Rússia livre e genuinamente democrática". Entre os membros da União figuram Kerensky, chefe do Governo Provisório estabelecido em Moscou logo após a queda do czarismo; Victor Chernov, presidente da Assembleia Constituinte dissolvida por Lenine; Rafael Abramovich, líder do Partido Socialista Russo, e várias outras personalidades.

Café da Manhã

A MÁSCARA DA FACE

PERGUNTARAM-ME a respeito do homem já aventado, de cabelos alvos, que se sentava à mesa mais próxima, naquele salão de hotel: — "Que acha você daquela pessoa?"

Eu olhei desfarçadamente, mas o bastante para aprender a respeito de seu tipo. Houve um tempo em que acreditava em Lombroso, e nas fisionomias. Em casa mostravam-me fotografias de jornal, e me interrogavam, tapando com a mão os olhos. Eu examinava longamente as fisionomias dos retratados. "Ah, aquela boca fendida, as orelhas cabanas, o formato da cabeça, o nariz desviado... Tipo de degenerescência..." E concluía, triunfante:

— "Vê-se, claramente, que esse homem é um assassino, ou um tipo extremamente anti-social e perigoso".

Riam-me no nariz: — "Sua fofoca! Este é precisamente o retrato da última de um crime horrível! Você, com seus estudos!"

Eu mastigava a decepção, e a engolia facilmente. Mas a minha fé não se abalava:

— "Vocês são uns prosaicos. Isso também não é tão simples, assim. Pelo fato de ter sido esse indivíduo a vítima do crime, não quer dizer que ele fosse um anjo! Pelo contrário. Esses crimes terribros são praticados em meios tais, que em geral as "últimas" já foram também criminosas ou são criminosas em potencial. Sim — talvez se esse homem que o matou não tivesse agido primeiro..."

Aqui entre mim e o público. Eu até não me sala muito mal das minhas "gaffes". Mas — tantas troças e bobagens tive eu que enfrentar — que o interesse pela máscara humana decaiu, até se extinguir de todo.

E agora me faziam aquela pergunta! Com meu passado cheio de desilusões pelo gênero tomei as devidas precauções, respondi falando muito, e não dizendo quase nada:

— "Bem, dizer se é bom ou mau, se presta, se não presta, isso não é comigo. Há muito que larguei essas pretensões. Exteriormente... Se eu fosse, por exemplo, diretor de cinema — eu o tornaria pelo que parece representar: O bom conselheiro, o dedicado amigo, o pai de família inatacável... Olhe como ele fala pausadamente, e que olhar severo e honesto! Sua figura também dá a idéia de uma pessoa solidamente plantada na vida. Ele tem tudo para figurar de bom milionário..."

Mas eis que quem me perguntava a respeito do senhor de cabelos alvos e face honesta e calma, aberta a boca, dominando o seu riso, e depois...

— "Tem razão. Se eu fosse diretor de cinema também daria a essa pessoa os mesmos papéis que a senhora indicou. O seu físico é um grande físico e vale ouro... Alá, ele se tem aproveitado largamente disso. Há quarenta anos, quando o Acre era terra de milionários, ele por lá apareceu. Seus cabelos eram pretos... Mas possuía o mesmo ar pausado e doutoral de agora. Dava gorjetas enormes, e tantas magníficas. Ganhava mais que os produtores de borracha que nadavam em riqueza. Seu império era o "poker". Que sorte formidável! Mas um dia alí quem descobriu as suas tramoias. O homem, com aquele jeito honrado, roubava no jogo! Para encurtar a história — valer apenas que ele se teve que vir apenas de caminho de circo que o pinhou e o mascarou fugir impunemente. Naquele tempo, no Acre, ladrão de jogo levava tiro, na certa."

O homem veio para o Rio. Descobriu, depois disso, que seria mais rendosa a honestidade no jogo. Desde aquela época — minha senhora — que o conheço. Nunca essa criatura teve um emprego, uma atividade... que não fosse o jogo. Mora sempre no mesmo hotel. As vezes está em maré ruim, leva seis meses sem pagar sua conta. O hote-

leiro sabe que pode esperar, e espera tranquilamente. Lá um dia o vento muda, a sorte sorri ao jogador — ele paga as suas despesas, e dá as custeiras gorjetas fabulosas... Está aí um indivíduo que ganha o pão sem o suor do seu rosto. E todos o festejam."

Mais uma vez olhei o já descrito indivíduo. Agora, uma fovea de branco se aproximava da mesa. Pelo abanar de cabeça do velhote, o seu dedo erguido em riste, seu sorriso bondoso, via-se logo que ele a censurava cordalmente por qualquer coisa, do alto de seu prestígio social.

Dinah Silveira de Queiroz

★ Revelações do censo agrícola

TRAVES do Censo Agrícola, realizado pelo IBGE, ficou-se sabendo a exata posição dos estabelecimentos agro-pecuários. Assim, recensados 1.504.589 estabelecimentos agropecuários, verificou-se que 31% dos mesmos se ocupavam com agricultura em grande e pequena escala, 54,3% com atividades mistas agropecuárias, 6,1% exclusivamente com pecuária e, finalmente, 8,6% com outras modalidades de exploração rural.

No que tange à propriedade dos imóveis, observou-se que 80,3% eram de propriedade individual, sendo que 75,3% pertenciam a brasileiros natos e naturalizados, e 5% a estrangeiros; as propriedades em condomínio alcançavam 11,9%; as de pessoas jurídicas, 0,9%; as de propriedade da União, Estados e Municípios, 5,3%.

Outro ponto interessante da organização rural brasileira é o concernente à administração dos estabelecimentos em apreço. Segundo se apurou, quanto à qualidade do responsável pela exploração, 72,3% estavam a cargo do proprietário; 9,4%, de administrador; 11,6%, de arrendatário; 6,7%, de ocupante.

A distribuição dos imóveis por classes de área revelou que a maior frequência — 23,9% — está na classe de 20 a 50 hectares, e, de outro lado, que 50,8% dos imóveis estão compreendidos nas classes até 20 hectares, o que nos dá um total de 970.244 estabelecimentos, número limite dos que poderão ser dispensados do imposto territorial, na conformidade, aliás, do parágrafo 1.º do art. 19 da Constituição Federal.

Quanto à área total dos imóveis, pôde-se constatar que a mesma se eleva a 197.720.247 hectares, assim distribuída: 9,5% em lavouras temporárias e permanentes, 44,6% em pastagens, 24,8% em matas e o restante em terras até então não aproveitadas ou improdutivas.

Apurou-se, também, que o valor dos imóveis orçava em Cr\$ 34.879.837.000,00, incluindo-se neste total prédios e construções, animais, maquinaria e veículos, sendo que o valor só das terras correspondia a 57% do global.

Dignos de nota, ainda, são esses dois outros aspectos igualmente revelados pelo Censo, dada a influência que exercem no aumento da produção. O primeiro, que diz respeito à mecanização da lavoura, expressa o número de estabelecimentos que utilizavam maquinaria agrícola à época do levantamento censitário. Assim, mais uma vez se positivou, na dura linguagem dos números, a precariedade da lavoura nacional, dado o absoluto desaparecimento mecânico de que se ressentia. O número de estabelecimentos aparelhados não se elevava senão a 433.914, ou seja, 22,8% do total do Brasil. A esse respeito, aliás, a situação do Rio Grande do Sul se apresentava mais favorável, posto que 80,6% dos seus estabelecimentos dispunham de material destinado à mecanização do trabalho agrícola. São Paulo, em segundo lugar, desciava para 62%, ocupando Minas Gerais o terceiro lugar, com 14,3%. O Maranhão apresentava-se com 0,12%.

O outro aspecto é o da adubação do solo, processo de fertilização que só é seguido por apenas 22.785 estabelecimentos, vale dizer, por 1,2% do total do Brasil. São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná se apresentavam, nesse sentido, com a irrisória percentagem de 3,8% dos respectivos totais de estabelecimentos. A seguir, vem o Estado de Minas Gerais, com 0,29%, e, após, o Maranhão, com 0,002%.

Verificou-se, ainda, por intermédio do Recenseamento, que o número de vacas reprodutoras correspondia a apenas 39,2% do rebanho bovino, proporção evidentemente baixa em confronto com a de outros países em que há criação intensiva e nos quais essa mesma relação é da ordem de 50%.

HAJA O QUE DIVIDIR!

EM NOSSA conversa de sábado eu disse umas coisas que soam de maneira desagradável a muitos ouvidos. Minha tese é a seguinte: nós chegamos a erguer, no Brasil, um aparelho bastante razoável para segurança de bom número de assalariados; no entanto, o funcionamento desse aparelho não traz ao país os benefícios que dele se poderiam esperar. Isto sucede, digo eu, porque esse aparelho — leis trabalhistas, instituições de previdência e assistência — é uma imponente máquina de repartir a riqueza que, porém, não encontra riqueza para dividir. Daí, a sensação de lógico e de injustiça que se vai ancorando na consciência popular. Se a mesma energia e os mesmos recursos materiais, que foram empregados na construção dessa portentosa máquina de repartir, se tivessem aplicado na criação da riqueza, é possível que então fosse mais confortável a existência daquelas mesmas pessoas que a máquina de repartir pretende beneficiar. Vocês têm uma prova disto no constante esforço que hoje se desenvolve para utilizar na produção da riqueza, por exemplo, os recursos financeiros das instituições de previdência. Pensa-se em explorar o petróleo? Lá vem a sugestão: "Aplicamos nisso o capital que se acumulou nos Institutos de previdência!" Trata-se do ferro?

Não falta quem se lembre dos capitais dos Institutos. É preciso financiar a lavoura? Mais uma vez surge idêntica salvação a de apelar para os Institutos. Há sempre uma porção de olhos voltados para o dinheirão dos Institutos, à espera de que esse dinheiro venha estimular a criação de riqueza no país. A esta solicitação os Institutos opõem argumentos irresponsáveis. Dizem eles que aos capitais que se acham em seu poder é necessário dar uma aplicação que produza em determinado prazo uma renda certa, pois somente assim é possível o funcionamento do sistema. Os Institutos, em seus difíceis cálculos, devem tomar por base a riqueza já existente e os rendimentos conhecidos, e não a riqueza que poderá existir no país dentro de um prazo mais ou menos dilatado. Eis a razão pela qual os Institutos preferem aplicar seu dinheiro em negócios de imóveis, em vez de utilizá-lo no desenvolvimento da lavoura, da indústria ou do comércio; eles procuram o emprego de capital que ofereça um risco mínimo. Não podemos condená-los por isso. Por outro lado, os capitais dos Institutos não representam propriamente um dinheiro disponível, uma sobre a economia nacional; eles representam a soma de partes de salários, de parcelas retiradas ao que era estritamente necessário à vida dos contribuintes. São capitais formados pelo sacrifício das necessidades coletivas. É o motivo pelo qual nós podemos dizer que todo este sistema é feito para distribuir a pobreza, e não a riqueza.

Suponhamos, porém, que esse mesmo dinheiro se houvesse canalizado, durante cinco ou dez anos, para aplicações de interesse da economia nacional, em vez de realizar esse longo trajeto através dos Institutos: para a construção de estradas de ferro e de rodagem, para o aparelhamento dos portos, para o fomento da agricultura e da indústria. Não teríamos dúvida: existiria hoje, neste país, uma quantidade bem maior de bens que iriam ter naturalmente às mãos de todos os salários não pareceriam tão exigidos, porque a soma paga a cada um por seu trabalho corresponderia a uma porção maior de utilidades; os trabalhadores precisariam menos da assistência e da tutela do Estado. A máquina de repartir poderia, então, ser bem menos imponente e dispendiosa, poderia consumir bem menos dinheiro e energia.

Para compreendermos direito essa diferença, basta considerarmos por exemplo a situação do Brasil e a dos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, o sistema de leis sociais e instituições de previdência e assistência, mantidas pelo governo ou criadas por injunção deste, não teve as proporções que adquiriu rapidamente em nosso país. Este fato já foi mais de uma vez invocado como sinal de nosso progresso em relação aos Estados Unidos. Mas existe nesse argumento um terrível equívoco, pois a verdade, que salta a nossos olhos, é que a situação do trabalhador nos Estados Unidos é muito mais confortável do que no Brasil. Por que é que isto acontece? Isto acontece porque, nos Estados Unidos, a preocupação dominante foi criar a riqueza. A intensa criação da riqueza fez que, nos Estados Unidos, o padrão médio da vida do povo alcançasse um nível jamais atingido em qualquer outro país no curso da História. O problema de repartir a riqueza ficou extremamente simplificado pela enorme quantidade da riqueza criada.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Guerra aos infratores

Presos e autuados em flagrante vários negociantes e empregados

Em diligência efetuada no dia de ontem, a Seção de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular prendeu e autuou em flagrante, os seguintes negociantes que burlavam a Lei:

Manoel dos Santos, empregado do Armazém Columbia, à rua Columbia, 319, por expor à venda feijão enxofre com o preço majorado; Sylvio de Araújo Trindade, proprietário do Armazém Trindade, à av. 29 de Outubro 9.440, por expor à venda feijão manteiga com o preço majorado; Antonio Francisco Dias e José Pires Toledo, empregados do açougue São Jorge, à rua Dias da Cruz, 100, Izidro Ferreira Coelho, empregado do açougue

gem de 3,8% dos respectivos totais de estabelecimentos. A seguir, vem o Estado de Minas Gerais, com 0,29%, e, após, o Maranhão, com 0,002%.

Verificou-se, ainda, por intermédio do Recenseamento, que o número de vacas reprodutoras correspondia a apenas 39,2% do rebanho bovino, proporção evidentemente baixa em confronto com a de outros países em que há criação intensiva e nos quais essa mesma relação é da ordem de 50%.

UMA LIÇÃO DO FUNDO DOS SÉCULOS

GUSTAVO BARROSO

ciso, a linguagem enérgica e a forma literária.

Segundo o comentário do notável mestre francês, o autor nos apresenta uma sombria concepção da humanidade; ele contemplou a perversidade de seu século e o estado lamentável do mundo, de modo que o Alem já não o aterroriza e a morte lhe aparece no pensamento como o melhor remédio para os males que o angustiam e acabrunham.

Uma grande lição poderemos tirar desse antequissimo documento. Vemos por ele que é muito velho o pessimismo à face da terra e que nada mais comum, desde que o mundo é mundo, do que clamar contra a maldade dos homens e a desgraça do tempo. Sempre se julgou o presente como época de dissolução, perversidade, ignomínia e infâmia, transferindo-se para o passado, mais ou menos distante, as delícias de viver.

No começo dos tempos puseram os orientais o Paraíso e os gregos a Idade de Ouro. Depois, em todas as épocas, sempre se ouviram os mais idosos e experientes da vida, rememorando a sua vida preterita, lamentar os vícios e perversidades do presente com a fórmula consagrada: no meu tempo, não era assim.

Os hieróglifos desenhados nas folhas de papiro há alguns milhares de anos pelo anônimo escriba que dialogava com a própria al-

ma são a prova provada de quanto é velho o hábito de condenar a época em que a gente vive. Todavia, no período em que viveu esse pessimista egípcio, no vale do Nilo florescia uma arte imponente que ainda hoje nos assombra, a sociedade se desenvolvia sob o amparo de regras reconhecidas, estendiam-se por toda parte os benefícios duma ordem social completa baseada em valores humanos e divinos. Que não diria ele, se contemplasse este mundo em que arrastamos a vida, asoberbado de dificuldades, esmagado de angústias, mergulhado na confusão e nos desbaratos, ameaçado por apocalípticos, cada qual mais tremendo. Vamos nós atravessando a existência, como Deus é servido, no gozo de miríades invenções materiais, porém falhas, abandonadas de qualquer contorito espiritual, visto como desprezamos, em nome de ideologias venenosas, mais do que os valores humanos, os próprios valores divinos.

Não é, no entanto, a morte o remédio para tantos males, porque ela si encerra na covardia da fuga; sim a reação, a luta, o heroísmo no cumprimento do dever, embora em pura perda. No fundo, é este o conselho que a alma do escriba faraônico, segundo o texto traduzido pelo Professor Erman, dá à sua descendência, no seu corpo fatigado: "Se pensas constantemente na sepultura, é que teu coração está perturbado, e um motivo de lamentar que acaba aniquilando a individualidade".

Eis aí uma grande lição que a sabedoria dos egípticos arrancou dos mistérios hieróglifos e do fundo dos séculos para a atormentada humanidade da hora presente.

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Narciso Sampaio Siqueira, Dr.
Maria Luiza Nogueira Fleiss
Ligia Pimentel
Sarah Macedo
Senhoras:
Regina Miranda Santos
Maria Luiza Costa Guimarães
Dayse Rudge

Senhoras:
Senador Fernando de Melo Viana, Vice-
presidente do Senado
Epitácio Gilberto Freire
Oscar Pereira Simon
Vicente Amorim, jornalista
Luis Valente de Andrade
Desembargador Hericito Carneiro Ri-
beiro
Carlos Ribas de Melo Leitão
Diplomata Hermes Rodrigues da Fonse-
ca Filho
Ivan Araújo

Faz anos hoje o sr. Walmir Alve-
s, do nosso comércio, que por esse
motivo ofereceu em sua residência uma
recepção às pessoas de sua relação.
— Transcorreu hoje, o aniversário na-
tural do sr. Carmen de Uencar Ara-
ujo, esposa do Engenheiro Delecar-
cio de Uencar Araujo.

Casamentos

— NADIR ALVES—MARIO BASTON
— Terá lugar sábado vindouro o casam-
ento da senhorinha Nadir Alves, filha
do sr. Constantino Pereira Alves, e do
sr. Alexandre Pereira Alves, com o
sr. Mario Alves Baston, filho do sr.
Mariano Alves Baston e da sr. Rita Ca-
bal Baston. A cerimônia religiosa terá
lugar às 17 horas, na matriz de São
Francisco Xavier.
— CELIA VALE SILVA—FRANCISCO
AFONSO FIGUEIREDO — Realiza-se
hoje o enlace matrimonial da srta. Ce-
lia Vale Silva, filha do casal Juvenal
Vale Silva, chefe das oficinas do "Diá-
rio de Notícias", e da sr. Estela Al-
ves da Silva, com o sr. Francisco Afonso
de Figueiredo, filho do casal Afonso
de Cezar de Figueiredo e sr. Maria
da Glória Martins Figueiredo. No an-
tecedente, com testemunhas o sr.
Afonso Cezar de Figueiredo e sr. Li-
dia Lopes Afonso, por parte do no-
ivo, e por parte da noiva, o sr. Te-
rante da Armada Juan Lopez Afonso
e senhora.

— Ato religioso, que se realizará às
10,30 horas, na igreja N. S. Rosário
no Leme, terá como padrinhos, por
parte do noivo, o dr. Cesar do Paço
Matoe e o sr. Carlos de A. Maria da
Glória Martins, e por parte da no-
iva, os seus pais.

Nascimentos

— O lar do sr. Francisco
Teixeira Pereira da Silva, chefe
da Contabilidade de A MANHA,
e de sua esposa, d. Maria de
Lourdes Campos da Silva, está em fe-
stas, com o nascimento, ocorrido a 3 de
este mês, de uma linda garota, que se
chamou Maria Elizabeth. O destino
desta criança é muito feliz, pelo fato
de ser.

Bodas de prata

— CASAL TILINTE CORONEL OR-
CAS PASSOS — Celebraram-se
transcorrido hoje, as bodas
de prata do casal ten. cel. Oscar
Ferreira-sr. Yolanda de Almeida Passos
e os filhos mandam celebrar, às 10 ho-
ras, na igreja do Sagrado Coração de
Jesus, e sua Benjamin Constant, mui-
to um ato de graças. O ofício religioso
será celebrado pelo mesmo sacerdote
que efetuou o casamento. Na mesma
ocasião será lida a missa. Missa
primeira na casa do casal Cordeiro-
Passos.

O sr. Oscar Passos e sua, Yolanda
Campos Passos receberam compri-
mentos na igreja.

Batizados

Na igreja de N. S. do Brasil, na
Ilha, foi celebrada a cerimônia de ba-
tismo da menina Celia Maria, filha
de sr. Herberto Ribeiro, que na
mesma data completará o 1º aniversário.
Batizado. Seus pais ofereceram uma
massa de doces às pessoas de suas re-
lações.

Clubes e festas

OLIMPICO CLUB — Reintegrando
suas atividades festivas, o clube
do Olímpico Club, fará realiza-
ção nos salões da academia, na 19
ruanda, uma tarde danante no dia 19
sábado, das 18 às 20,30 horas. Nessa
festa, dedicada aos associados e suas
famílias, tocará a orquestra Rolyan.
— G. GINASTICO PORTUGUES —
Hoje, às 20,30 horas — Sessão cine-
matográfica com a exibição do cinema
musical, em technicolor, produção do
"Metro-Goldwyn" — Marjorie de Amor
— com Frank Sinatra, Gene Kelly, Ha-
thorn Grayson, Maestro José Iturbi,
Dean Jagger e outros.

Homenagens

— DANIEL CARNEIRO — Os amigos
e admiradores do dr. Daniel Carneiro,
vão amanhã, prestar-lhe uma homena-
gem, oferecendo-lhe um almoço no Au-
tomóvel Clube.

Naquele dia o homenageado compa-
rte a festa com os seus grandes pa-
trões.

Transferência da ONU para Genebra
Possível realização da medida em face da espiona-
gem nos Estados Unidos

GENEVA, 13 (Por Eugênio Gonda, de transferir a sede da ONU para Gene-
bra, devido a questão criada nos Esta-
dos Unidos pela espionagem realizada
por elementos das delegações estrangei-
ras. Nesses círculos, intimamente li-
gados à ONU, declara-se que o Secre-
tário Geral da ONU em sua recente vi-
sita à Suíça preparou o terreno para
poder discutir o assunto caso a ques-
tão fosse transferida para Lake Success,
Nova York.

FOTOGRAFIAS CONFISCADAS
KEY WEST, Florida, 14 (A. P.) —
A Casa Branca confiscou os aspectos
tomados pelos cinegrafistas do presi-
dente Truman em seu retiro de férias.
Razões de segurança ditaram a medida,
segundo o secretário de imprensa presi-
dencial, Charles Ross. Já os fotogra-
fos preferiram expor seus negativos à
luz do sol, destruindo-os desse modo,
e submetê-los à censura da Casa Bran-
ca. Essas fotografias haviam sido to-
madas de avião, sobre Key West. Rea-
lizaram o vôo em aeronave da Mari-
nhas, representantes da Paramount News,
NBC Television, Associated Press, In-
ternational News Photos e ACME News
Pictures. Fizeram fotografias de Tru-
man nadando na praia reservada aos
militares, do presidente e seus acom-
panhantes acendendo a praia, aspectos
gerais de Key West e dos aposentos do
comando, que Truman usa como uma
"Casa Branca temporária" enquanto go-
za suas férias.

DR. VALLE — MOLESTIAS DAS SENHORAS
R. DA CARIOCA, 28 — 1º and.
3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., das 8 e 9, de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

Era uma ossada humana
o que a mala continha
O CASO, POREM, PARECE NAO TER GRANDE IMPORTANCIA

A estação de Bagagem do Gale do
Porto, situada entre os armazéns 12 e
13, é, também, o depósito de merca-
dorias extraviadas ou não reclamadas,
desembarcadas dos navios que aportam
nessa capital. Semestralmente, as refe-
ridas mercadorias são listadas. Para
isso, torna-se necessário que todas as
coisas examinadas para a necessária cla-
sificação. Assim, calças, malas, vali-
ses, tudo é aberto e verificado nos
conteúdos. Esse serviço estava sendo
feito ontem. Em dada ocasião, os fun-
cionários encarregados surpreenderam-
se com o que encontraram ao abrir uma
pequena mala. Era ossada humana o
que a mesma continha.

IGNORADA A PROCEDENCIA
No conhecimento de tal fato, a re-
portagem procurou averiguar. A pro-
cedência do volume era ignorada. Não
se sabe nem ao menos o navio em que
chegou e, nem tampouco, a época do
desembarque.

PARECE NAO TER IMPORTANCIA
Falamos com o sr. Amaro Zuquim,
ajudante do superintendente do Gale do
Porto. Disse-nos ele que o caso pare-
ce não ter grande importância. O pes-
soal da administração não acredita tra-
tar-se de algum crime misterioso. Cer-
tamente, trata-se de ossada de algum
que sucumbiu em outra parte do país,
cujos parentes quiseram trazê-la para
o Rio em outro local qualquer. O vo-

lume foi, então, extraviado, desembar-
cado aqui por equívoco.

Acontece, porém, que a mala não
fornece nenhuma pista de referên-
cia.

COMUNICAÇÃO A POLICIA
O sr. Santana, chefe do tráfego da
Administração do Porto, deu ciência do
fato à Polícia, para as providências de-
vidas. Mas, disse-nos, ainda, o sr.
Amaro Zuquim, tal comunicação fora
apenas o cumprimento de um dever,
não encerrando, assim, qualquer vi-
lumbria de suspeita de crime.

DR. CAPISTRANO NARIZ
OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8861

Procurado pelas policias europeias
O audacioso ladrão polonês foi preso pela polícia carioca —
Dizia ter altas relações... — Engenheiro, médico
e até conde

De tempos em tempos, aparece
no Rio um ladrão de fama in-
ternacional. Assim é que o in-
vestigador Elpidio da Silva Cos-
ta, da Delegacia de Vigilância e
Capturas, vinha investigando
para descobrir o paradeiro do
polonês Bolko Zinowka, de 37
anos de idade, casado, nascido em
Varsóvia, o que aqui desembarca-
ra, fugido das polícias de várias
nações europeias, onde pratica-
ra inúmeros crimes de extorsão,
roubo etc.

LOCALIZADO E PRESO
Na Itália, Bolko praticou mul-
tas façanhas. Há dois anos já
estava no Rio, quando o investi-
gador Silva Costa, de posse de
dados fornecidos pela Embaixada
Italiana, conseguiu deitá-lo a
mão.

O policial comparou os infor-
mes da Embaixada com o ficho
n. 87-49, da Seção de Capturas,
e depois de muita persistência
conseguiu localizar o ladrão polonês,
concomitantemente instalado na
praça Eugênio Jardim, 42, apar-
tamento 302. Deu-lhe voz de pri-
so e levou-o para a Delegacia
de Vigilância e Capturas.

TODAS O QUERIAM...
Sim, todas, ou muitas das po-
lícias europeias. O diretor do
D. I. S. P. já estava munido
de vários pedidos de prisão do

perigoso elemento, que vinham
seguidos de pomerosos "es-
crachás" do polonês. O homem
é especialista em arrombamentos,
não desprezando, contudo, algu-
mas outras "aplições".

BOA FALA E BOAS RELAÇÕES
Bolko Zinowka é um indivíduo
bem falante, perspicaz e audacio-
so. Interrogado pela Polícia, de-
clarou ser amigo (?) dos srs.
Guilherme, do sr. secretário Michel-
le e até mesmo do sr. Procura-
dor da República... Frequentá-
va os meios mais elevados, fazen-
do-se passar por capitalista, en-
genheiro e médico. As vezes di-
zia-se até sobre, apresentando-se
como conde. Tudo de "araque",
é claro.

"VIAGRA" PARA ROMA...
O audacioso mediante foi de-
vidamente fichado pela Polícia,
que está investigando as suas
atividades no Brasil, para de-
pois entregá-lo à Polícia de Ro-
ma, que foi a primeira a pedir
a sua captura.

Bolko Zinowka é portador da
Carteira de Registro de Estran-
geiros n. 222.632, tendo chegado
ao Brasil no navio "Desirado",
no dia 4 de julho de 1945. Seu
passaporte tem o n. 4.967 e está
vindo pelas autoridades de Bru-
xelas, mas ele vai para Roma,
com aquele, ou com outro passa-
porte...

As respectivas bancas exami-
nadoras, sob a presidência do di-
retor da Escola, serão constituídas
pelos professores Viriato
Correia, História do Teatro, He-
lôia dos Reis Maranhão, Portu-
guês e Literatura, Maria Amélia
da Costa Braga, Francês, Maria
Paula de Barros Monteiro, Arte
de Dizer, Maria Rosa Moreira
Ribeiro, Prosódia, e Renato Vi-
cinho, Arte de Representar.

Os candidatos e interessados
devem dirigir-se à secretaria da
Escola, onde encontrarão efec-
tos horários e editais, todos os
dias úteis, das 11,30 às 17,30 e
das 19,30 às 21 horas, com ex-
ceção dos sábados, quando o ex-
pediente regular é de 9 às 11
horas.

O "CLUBE DOS AMIGOS DO
TEATRO" E O APOIO DA
"CASA DOS ARTISTAS"

O "Clube dos Amigos do Teat-
ro", a aplaudida e já vitoriosa
iniciativa de Aureo Nonato aca-
ba de obter mais um valioso
apoio, desta vez, firmado pelo
Presidente da "Casa dos Artistas",
sr. Floriano Faisal. É o
seguinte o trecho do ofício diri-
gido ao sr. Aureo Nonato pelo
presidente do órgão máximo e
representativo da classe teatral, a
"Casa dos Artistas": "Ilmo sr.
Aureo Nonato — Cordiais sau-
dações — E com verdadeiro pri-
zeiro que acuso e agradeço o re-
cebimento do atencioso comu-
nicado de V.S. relativo à funda-
ção do "Clube dos Amigos do
Teatro", e congratulo-me, de co-
ração, com o jovem patriota pelo
brilho da iniciativa de cujos fun-
damentos sou gentilmente inteirado.
— Creio o distinto amigo
e prezado consórcio do "Clube
dos Amigos do Teatro" na sim-
patia e apreço que merece a es-
ta CASA o inteligente empenho
demonstrado de V.S. e queira dispor,
francamente, dos modestos e leais
prestírios de, Floriano Faisal —
Presidente — Rio, 3-3-49".

NOTICIÁRIO
GINASTICO — "Arlequim", ser-
vidor de dois anos, de Goldoni, com
Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. As 21
horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada
mais", comédia de Alcira Oliveira, com
Alba Garrido, e seu elenco. As 20 e 22
horas.

TRATINHO JARDEL — "Flor do
Manacá", comédia de Lúcia Egília, com
música do maestro Luis Pedreira, pelo
elenco de Gêise Sant'Ana. As 20 e 22
horas.

REGINA — "Senhora", de José do
Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro
da Silva, com Bibi Ferreira. As 20 e 22
horas.

Missas

— MISSA VOTIVA NO COLEGIO
PEDRO II — O professor Wandick Lou-
renço da Nobrega, presidente da Congre-
gação do Colegio Pedro II, promove a
celebração de uma missa votiva do Es-
pírito Santo, hoje, na Matriz de São
Francisco, às 8 horas. Celebração a
religiosa S. Eminência o Cardeal D.
João Camargo.

Celebram-se hoje:
— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

— JOAO DE MATOS, 7ª dia, às 8,30
horas, na igreja de N. S. da Concei-
ção, B.ª Maria.

— MARIA DE LOURDES ABREU
PORTO, 7ª dia, às 9 horas, na Cate-
dral.

— VIRGINIA ALVES LISBOA, 30ª
dia, às 9,30 horas, na igreja de S. Jo-
se.

— ALICE MARIA CALDAS, 7ª dia,
às 9,30 horas, na Catedral.

— ANTONIO SILVA GENESIO, às 9
horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— ALOISIO POMPEU SABOIA, às 8
horas, na matriz de S. José.

— IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA
RASTOS, 7ª dia, às 8 horas, na igreja do
Coração de Maria.

TRIUNFOU NA CAMARA A CHAPA DO ACORDO

Completada a mesa, com a eleição dos candidatos indicados, inclusive o sr. Munhoz da Rocha — Os resultados da votação — Amanhã, a composição das Comissões



M. da Rocha

Conforme antecipamos, reuniram-se ontem, na Câmara dos Deputados para a eleição dos demais componentes de sua Mesa. A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto e o sr. Aureliano Leite, sem se dar conta da oportunidade, declarou que esteve, integrando uma Comissão, na cidade de Ouro Fino, para apresentar a Casa nas solenidades comemorativas de seu bi-centenário.

Como não havia número, a sessão foi suspensa, à espera dos retardatários.

Assim, foi o sr. Cirilo Junior quem, às 16 hs., reabriu os trabalhos. Outros oradores, usando o exemplo do primeiro, entenderam de fazer comunicações só cabíveis em sessões ordinárias. O sr. Rui Santos fez carta do Primaz da Bahia, agradecendo a homenagem da Casa, por ocasião de seu jubileu sacerdotal. O sr. Gabriel Passos agradece a visita que lhe fez uma comissão, em nome da Câmara. E o sr. Guaraci Silveira

ra comunicou que já está de volta, por haver terminado sua licença.

VENCEU A CHAPA DO ACORDO
Ao contrário do que se propalou, não houve qualquer movimento de reação contra a chapa resultante do acordo entre os partidos.

Salvo alguma dispersão mínima, que só pode ser levada à conta de sentimento pessoal, os nomes assentados pelos partidos triunfaram folgadoamente, sem competidores sérios.

A respeito, aliás, desse aspecto, comentou-se, após a eleição, que muitos dos votos únicos de alguns candidatos, foram dados por eles mesmos, com a intenção de pôr em evidência os próprios nomes. Acentuava essa crença o fato de terem os votos singulares repetidos, nos mesmos nomes e nos diversos postos em eleição.

Outra versão que não se confirmou foi a fala da luta pela primeira secretaria, onde o sr. Munhoz da Rocha se encontra há dois anos, e onde o P. R. fez questão de fechada de conservá-lo.

Diz-se que ou o sr. José Alkimim ou o sr. Diniz Gonçalves disputariam o lugar, com apoio de forte corrente. Mas a larga margem de votos que conseguiu o sr. Munhoz da Rocha não deixa dúvidas sobre a improcedência dos boatos.

169 votos. Foram também votados:

Diniz Gonçalves, com 11 votos; José Alkimim, 7; Souza Leão, 4 e Paulo Sarante, Lauro Lopes e Vandoni de Barros, um voto cada.

Para segundo secretário foi eleito o sr. Vieira de Melo, do PSD, com 177 votos. Os srs. Hugo Carneiro teve 3 votos e os srs. Vasconcelos Costa, Souza Leão e Antero Lelvas, um voto cada.

Para terceiro secretário, foi eleito o sr. Rui Santos, com 180 votos. O sr. Fernandes Neto recebeu um voto e os srs. Creporel Franco e Alves Palma um voto cada.

Para quarto secretário, foi eleito o sr. Pedroso Junior, do PTB, com 175 votos. Os srs. Hugo Carneiro, Arelia Leão e Segredo Pacheco tiveram um voto cada um.

Seis quatro suplentes eleitos foram os srs. Cavallido Sydart, com 163

votos; Martiniano de Araújo, com

163; Guilherme Xavier, com 161 e Antonio Main, com 157. Todos eles são filiados ao PSD.

Tiveram, ainda, votos, os srs. Calado de Godói, 6; Costa Porto, 3; Aristides Lacerda, 3 e Segredo Pacheco, Vasconcelos Costa, Arelia Leão, Rocha Ribas, Moreira da Rocha, Medeiros Neto e Creporel Franco, um voto cada um.

Hoje a instalação

Terminada a proclamação dos eleitos, o sr. Cirilo Junior anunciou a sessão conjunta de hoje, para a instalação da sessão legislativa ordinária, e convocou uma sessão para amanhã, terça-feira, cuja finalidade é a composição das Comissões Permanentes da Casa.

Passou a hora dos grandes Estados

Agora é a vez dos grandes partidos — Palpantes declarações do sr. João Neves da Fontoura em Porto Alegre — Confiar em que o Presidente garantirá uma eleição livre — Contrário à candidatura única — Referências ao sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE (A MANHÃ) — O sr. João Neves da Fontoura, falando aos jornalistas gaúchos, fez as seguintes declarações políticas:

— O problema da sucessão presidencial está em franca equação e considero que ele deve ser resolvido tendo-se em vista as garantias de subsistência do regime democrático e a integridade da Constituição da República, com a predominância dos partidos, aos quais, isoladamente, ou por meio de eleições previstas na lei federal, incumbe a escolha dos respectivos candidatos.

CANDIDATO ÚNICO

A respeito da candidatura única, declarou o ex-ministro do Exterior:

— Não considero que coisa alguma justifique a compressão da vontade dos partidos pela adoção de transigências que, provavelmente, seriam fatais no futuro período presidencial. Para mim, isoladamente, o importante é que haja candidatos com programas realizáveis e que possamos, de novo, assistir a um pleito inteiramente livre. O resto será da própria recuperação natural do Brasil. Confiar no presidente Dutra e acreditar que S. Excia. garantirá uma eleição tão livre como a que o levou ao poder. Este será o melhor título para sua fé de ofício, como primeiro magistrado da nação. A democracia só se exalta no cotejo dos valores eleitorais. Não tenhamos medo das urnas.

Inoportunidade da apresentação de nomes

Sobre a questão de nomes dos que, provavelmente, serão candidatos à presidência da República — o sr. Neves da Fontoura acentuou:

Há uma porção de nomes ilustres. Só os partidos, em suas convenções, poderão determinar os seus candidatos. Todos eles têm nomes com valor próprio. Mas ninguém pode ser candidato por conta própria, mas sim apresentado pela sua

agregação partidária. Acho portanto que ainda não é oportuno cogitar de nomes.

Interrogado sobre a sucessão nos Estados, declarou o sr. João Neves julgar que, tanto no Rio Grande, como nos demais Estados, vai ser uma decorrência das forças políticas nacionais em torno da presidência da República. Não é possível isolar os problemas.

— E' partidário da prorrogação do mandato presidencial? — perguntou um jornalista.

O sr. João Neves respondeu: — Sou radicalmente contrário,

quer no âmbito federal, quer no estadual. O mandato popular não pode ser espiado à vontade dos interessados. Tem prazo fixado e desrespeitá-lo seria rasgar a Constituição.

A influência de São Paulo

O entrevistado manifestou-se, a seguir, sobre a influência que São Paulo pode representar no problema da sucessão:

— Não acredito nos grandes Estados, mas sim no povo brasileiro, que não sofre diferença pelas regiões em que se encontra. A hora dos grandes Estados já passou. Esta é a hora dos grandes partidos. Digo isto tanto mais por ser insuspeito, visto como sou filho de um grande Estado, ao qual sempre representei no Parlamento.

A posição do sr. Getúlio Vargas

Finalizando disse ao repórter, quando este lhe perguntou se achava possível a candidatura do sr. Getúlio Vargas:

— Devo dizer que sou amigo do sr. Getúlio Vargas. Verdade que há dois anos não nos falamos, devido ao seu afastamento do Rio. Mas ainda agora, daqui de Porto Alegre, estou lhe mandando uma abraço e pedindo que não se recuse a atender aos repórteres, pois suas entrevistas estão sendo apreciadas. Quanto à sua candidatura, não tenho base para dizer se ele se candidatará ou não. Segundo suas próprias expressões, ele é um homem de oportunidades. Acredito, pois, que, se o cavalo passar ensilhado, ele monta...

A sucessão governamental em Goiás

Regressou o sr. Ludovico — Declarações do secretário do Partido Ruralista

Não tem candidato o Partido Ruralista

GOIÂNIA, 14 (Aspress) — O senhor Salomão Faria, secretário geral do Partido Ruralista, em Goiás, declarou que a sua corrente ainda não tem candidatos ao governo do Estado, mas que, se houver uma verdadeira compreensão dos ruralistas goianos, eles estarão em condições de decidir a política estadual no futuro pleito.

Ajudando a sucessão no plano nacional, disse o entrevistado:

— Dizem que o senador Getúlio Vargas estaria disposto a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A política é cheia de condições, mas, ao ponto de sair do chão, os interesses dos políticos. A ninguém, mais do que ao ex-ditador prejudicaria um governo chefiado por essa figura de notável estatura moral, que é o brigadeiro Eduardo Gomes.

Acrescentou o sr. Salomão que, comparado com outros Estados, pouco ou quase nada poderá influenciar eleitoralmente na escolha do candidato à sucessão. Se, chamado, porém, a manifestar, um só pensamento deve nortear os seus dirigentes políticos: apoiar aquele que maior probabilidade oferece de continuar a execução do plano da transferência da capital federal para o Planalto Central Brasileiro.

Instantâneos do Congresso

SOLTEIRÃO, forte, sempre bem trajado, há quem diga que o deputado Gurgel do Amaral, líder do PTB, desperta nas funcionalistas da Câmara um interesse todo especial. Para o representante petebista carioca há sempre um "bom-bom", um doce ou um chazinho com biscoitos, oferecidos, gentilmente, pelas jovens funcionárias.
— Não duvido que, breve, tenhamos aqui um casamento — comentava, no Palácio Tiradentes, o deputado Romeu Fiori.
E fazendo previsão:
— Qualquer dia, o Gurgel, sem o saber, está comendo um pêssegão de Santo Antonio...

Não aderiu

GOIÂNIA, 14 (Aspress) — O gabinete do governador distribuiu uma nota assinada pelo sr. José Bittencourt, dizendo que "funda comete aqui sobre a adesão do governador de Goiás ao Partido Social Progressista. Qualquer notícia a esse respeito é completamente destituída de fundamento".

Vai ao Rio Grande do Sul o ministro da Educação

PORTO ALEGRE, 13 (Aspress) — O ministro da Educação, Clemente Mariani, está sendo esperado em Porto Alegre, onde vem assistir aos trabalhos do primeiro Congresso Médico comemorativo do quinquagésimo aniversário da Faculdade de Medicina.

LUTA PELA PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO CARIOCA

Prosseguem as combinações em torno da composição da mesa da Câmara Municipal — Reuniu-se o P.T.B. — Comissão interpartidária para tratar do assunto — Fala à MANHÃ o vereador Pais Leme



N. Alencastro

As representações partidárias na Câmara Municipal continuam a debater o problema da constituição da Mesa que deverá presidir os trabalhos da Casa na próxima legislatura, a iniciar-se em abril.

Ontem, esteve reunido, na sede do partido, a bancada do PTB, que indicou o sr. Frota Aguiar para, com os srs. Segadas Viana e Odilon Furtado Braga, tratar do assunto junto aos demais partidos.

Apuramos também que, na hipótese de se confirmar o que há dias noticiamos, ou seja, que o PTB ficará com a presidência e a segunda e quarta secretarias, o candidato a uma destas seria o sr. Geraldo Moreira.

Quanto aos outros postos, não há novidade. Continuam as versões segundo as quais o sr. Alencastro iria mesmo para a presidência e o sr. Frota Aguiar para a segunda secretaria.

Na liderança da bancada, em substituição ao sr. Alencastro, ficará o sr. João Luiz de Carvalho.

Unida a U.D.N.

Acérea do assunto palestramos, também, com o sr. Pais Leme, líder da bancada udenista na Câmara Municipal.

Reservado e reticencioso, o senhor Pais Leme deu, porém, a entender que há, firmado, algum compromisso sigiloso. Mas limitou-se a dizer:

— A bancada da UDN se apresentará unida.

A propósito, surpreendemos os srs. Pais Leme e Julio Catalano em demorada conferência num recanto da Câmara Municipal.

Candidatos da U.D.N.

Fomos informados, por outro lado, que, se couber à UDN a primeira secretaria, dois elementos do partido pretendem esses postos, os srs. Bartlett James e Breno da Silveira.

União P.T.B.-U.D.N.

Outro prócer categorizado, in-

dagado pela nossa reportagem, admitiu que, realmente, o PTB e a UDN poderão aliar-se. Contudo, observou:

— Para o PTB, essa aliança é interessante. Mas serão respei-

dos os direitos dos demais partidos.

Iria para o P.T.B.
Consoante noticiamos, o P.D.O. (Partido Democrata Cristão), vai

ter, agora, um representante na

Câmara Municipal, o sr. Antonio Mourão.

Ontem, no entanto, corria com insistência que o sr. Mourão iria ingressar no PTB.

Ganha força a candidatura pessedista

Próceres destacados da UDN potiguar inclinados a apoiar o senador Georgino — Revelações sobre o encontro com o Presidente da República

Acérea da situação política no Rio Grande do Norte, apuramos, em boa fonte, que as possibilidades do candidato do PSD ao governo do Estado, senador Georgino Avelino, se estão ampliando cada vez mais.



Georgino Avelino

Em círculos de responsabilidade da política potiguar afirma-se mesmo que próceres do relevo da UDN apoiarão aquela candidatura.

Entre estes conta-se o sr. Dinarte Mariz, que é a principal figura do partido no Estado. O apoio ao senador Georgino será oferecido nas bases dos entendimentos iniciados pelo falecido senador João Câmara.

A propósito, podemos informar que o senador Georgino almoçou, há dias, com o Presidente da República, num restaurante desta capital, ocasião em que pôs o general Dutra a par da situação política potiguar.

Ontem à tarde, o gabinete do sr. Georgino, no Senado, esteve muito movimentado. Ali estiveram diversos políticos potiguares, inclusive o sr. Dinarte Mariz.

porta-voz do governo publicou uma correspondência do Rio sobre a visita feita pelo senador Georgino ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, onde almoçou com o general Gaspar Dutra, em companhia

de diversos membros da família do senador. O sr. Georgino, acompanhado de sua esposa, ficou hospedado no Palácio Rio Negro, onde se realizou uma recepção em sua honra.

Revelações de um porta-voz oficioso

NATAL, 1 (Aspress) — O Jornal

Tomaria o Congresso a iniciativa da intervenção em São Paulo

Tomam vulto os rumores de que o grupo oposicionista reiniciará a campanha contra o governador — Grande abstenção no pleito de domingo — A candidatura Prestes Maia

A situação política em São Paulo, nos últimos dias, conforme noticiamos, sofreu sensível alteração, em virtude da eleição do sr. Cirilo Junior para a presidência da Câmara Federal e, principalmente, da vitória do sr. Brasília Machado Neto, candidato das correntes oposicionistas locais à presidência da Assembléia Estadual.

Tais fatos estão sendo interpretados, em certos setores, como uma derrota do sr. Ademar de Barros, cujo prestígio, segundo esses elementos, estaria, assim, começando a declinar. O discurso pronunciado há dias, no Palácio Tiradentes, pelo sr. Costa Neto, é outro detalhe também considerado oportuno como sinal de que reconeço a campanha visando o afastamento do sr. Ademar do governo. A propósito, avolumaram-se nas últimas horas as versões nesse sentido, acentuando-se que a próxima reunião do PSD paulista será de importância decisiva para a deflagração desse novo movimento.

Ao que constava, ontem, em círculos de responsabilidade, o governo, por convocação do Congresso, teria, agora, elemento novo em que fundamentar uma possível intervenção em São Paulo, a qual se fundamentaria no artigo 8.º do Capítulo: "Crimes Contra a Segurança Interna do País", da Constituição, cujo art. 7.º diz:

"São crimes permitidos de forma expressa ou tácita a infração da lei federal de ordem pública".

Esse capítulo, segundo nosso informante, seria o fundamento legal da intervenção, em virtude do João de Faria estaria campeando em São Paulo, estimulando, inclusive — acrescentou — pelo governador do Estado.

Apesar da ênfase com que estão sendo transmitidos esses rumores, há entretanto quem veja com reserva as notícias a respeito.

Telegrama ao sr. Lincoln Feliciano

A bancada do P.S.D. paulista na Câmara Federal e o vice-governador, sr.

Novelli Junior, endereçaram ao sr. Lincoln Feliciano, que vem de deixar a presidência da Assembléia Legislativa de São Paulo, o seguinte telegrama: "No momento em que o eminente amigo deixa o elevado cargo de presidente da As-

sembléia Legislativa de São Paulo, sublinhamos o nobre caráter e a lealdade do sr. Brasília Machado Neto, sentem os seus companheiros de partido, vice-governador do Estado e membros da bancada federal, o indelével dever e a satisfação de externar a impressão profunda causada pela manobra elevada e patriótica com que o ilustre e honrado parlamentar dirigiu os trabalhos do Poder Legislativo paulista, defendendo, sem tergiversações e com constância, os mais legítimos e sagrados interesses do Estado. Com essa conduta exemplaríssima, soube o prezado amigo granjear o respeito e a admiração da comunidade bandeirante, sentimentos esses que exaltam a sua vida de homem público e prestigiam, ainda mais, a agremiação política à qual o digno correligionário vem servindo com dedicação e lealdade. Com inteira solidariedade afetiva abraço: (Ass.) Cirilo Junior, Novelli Junior, Costa Neto, Cardoso de Melo Neto, Edgard Batista Pereira, Alves Palma, Plínio Calvalcanti, Ataliba Nogueira, João Gomes Martins, Machado Coelho e Maciel de Castro".

Grande abstenção no pleito de domingo

Segundo as primeiras notícias a respeito das eleições realizadas domingo nos novos 64 municípios paulistas, prevaleceram as candidaturas únicas para prefeito, registrando-se disputas, apenas, quanto aos cargos de vereadores.

Em alguns municípios, porém, as correntes políticas entraram em luta com

cuidadosa preparação para o pleito. Onde entraram em acordo para o candidato único, formaram-se várias chapas, suscitando a campanha eleitoral um ambiente de inquietação com possibilidade de conflitos.

No entanto, o pleito se desenvolveu em completa ordem, lamentando-se, apenas, a grande percentagem de abstenções: em alguns lugares superior a 50 por cento.

Pleito normal e em ordem

S. PAULO, 14 (Aspress) — O pleito de domingo, o governador Ademar de Barros declarou que o mesmo transcorreu normalmente não se registrando qualquer irregularidade digna de nota. "Como esperávamos, as eleições correram na melhor ordem, apenas se notando um franco comprometimento às urnas. Foi, porém, por exemplo, onde estavam alistados 800 eleitores, compareceram somente 500".

A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 14 (Aspress) — Serão estatisticamente oferecidas a todos quantos comparecerem à convenção extraordinária da UDN, marcada para o dia 20, e na qual, tudo faz crer, o partido reafirmará a candidatura do sr. Prestes Maia, uma militância em múltipla platéia partiu do sr. J. Barbosa B. Galvão, militante dos quadros da UDN e simpaticamente entusiasta da candidatura do sr. Prestes Maia, o que mandou fazer em matéria plástica milhares de reproduções.

(Continua na pag. seguinte)

do senador Vitorino Freire. Segundo essa correspondência, o senador potiguar "fez um relato dos últimos acontecimentos políticos que culminaram com a definitiva suspensão das conversações com a UDN". B acrescenta adiante: ao terminar a sua exposição, o senador Georgino Avelino acentuou que ao presidente

(Continua na pag. seguinte)

A U. D. N. contra o projeto Negreiros Falcão

Declarações do sr. Prado Kelly sobre a iniciativa da prorrogação do mandato presidencial — Na fase de consulta, a matéria — Fala também à MANHÃ o parlamentar baiano

O ambiente político é de expectativa, diante das declarações formuladas pelo deputado Negreiros Falcão, do PSD baiano, anunciando que apresentará, dentro de dias, à consideração da Câmara Federal um projeto, prorrogando, por mais um ano, o mandato do Presidente da República.

Alega o referido parlamentar, autor, aliás, do projeto que resultou no aumento dos subsídios dos parlamentares, que o Presidente Dutra foi eleito para governar pelo período de seis anos, segundo os termos da lei que regulou o pleito de 2 de dezembro de 1945. A Constituinte, no entanto, diminuiu para cinco o seu mandato, o que, segundo o ponto de vista do sr. Negreiros, não poderia fazer. A idéia, conquanto recebia em alguns círculos de modo favorável, em outros, porém, vem sendo apreciada com acentuadas reservas.

Quanto à posição da UDN, já está definida nas declarações que nos fez o deputado Prado Kelly e que publicamos a seguir:

O sr. Kelly frisou ainda — a uma observação do repórter — que optava como cultor do direito e presidente da UDN.

Declarações do sr. Negreiros Falcão

A reportagem ouviu, também, o deputado Negreiros Falcão que, inicialmente, esclareceu:

— A minha idéia alcança somente o Presidente da República. Acho que os deputados e os senadores não têm direito à prorrogação. Mas quanto ao mandato do Presidente, eu defendo o meu ponto de vista até o fim. O pleito eleitoral, depois de eleito, para que o candidato governasse seis anos. E por seis anos ele foi eleito. Como por seis anos foi eleito. Com que direito se diminui um ano seu mandato?

— Ao terminar, frisou o sr. Negreiros: — Sou um homem com por cento partidário, de forma que só apresentarei o projeto depois de consultar todos os órgãos do meu Partido. Por ora, estou na fase de consulta. Se verificar que há inconveniência, que o projeto não mereceria apoio do Partido, eu então desistirei, embora continue a pensar que ninguém tem o direito de desistir, a menos do povo, momentaneamente que foi sabendo que o vencedor iria governar por seis anos que o povo compareceu às urnas para votar.

Só apresentará o projeto se tiver apoio do P.S.D.

Reune-se hoje o Congresso Nacional

Instalação da sessão ordinária — A Mensagem do Executivo

O Congresso Nacional — Câmara e Senado — reúne-se, hoje, no Palácio Tiradentes, para o ato constitucional da instalação da sessão legislativa ordinária de 1949.

A sessão será dirigida pela Mesa do Senado, devendo assumir a presidência o sr. Georgino Avelino, em vista da ausência do sr. Melo Viana, que é, pela Constituição, o Presidente do Congresso.

Além da instalação, o Congresso receberá a Mensagem anual do Presidente da República, compreendendo o relatório das atividades administrativas do ano passado.

O importante documento deverá ser entregue à Mesa do Congresso pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Pereira Lima, e será imediatamente lido pelo primeiro secretário.

TERA' CANDIDATO PROPRIO O P.T.B.

NAO ESTA INTERESSADO EM QUALQUER ACORDO

Um elemento destacado do PTB, que esteve há poucos dias no Rio Grande do Sul, avisou-se, ali, com o sr. Getúlio Vargas, com o qual conversou sobre problemas políticos da atualidade.

Em palestra com nossa reportagem, no fim de tarde, o sr. Getúlio Vargas virá ao Rio de Janeiro depois do seu aniversário a 19 de abril, devendo, assim, aqui chegar, em fins daquele mês ou começo de maio.

Acrescentou que o senador gaúcho confirmou, integralmente, a entrevista aqui divulgada por um vespertino e mais que, até este momento, não tem ele ou o PTB qualquer acordo com relação ao problema da sucessão presidencial.

E adiantou:

— Pela conversa que tive com o sr. Getúlio Vargas, posso dizer que o PTB terá candidato próprio. Se entrar em algum acordo, será de âmbito estadual.

Por vontade dos amigos

Candidato o sr. Juraci Magalhães — Profecias em torno do sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 14 (Assapress) — O deputado Juraci Magalhães, enquanto o avião em que ele viajou para o Rio tomava passageiros em Ilheus, conversou com alguns amigos daquela cidade sobre a política. Perguntado sobre a candidatura ao governo da Bahia, respondeu:

— Vejo aqui este o desejo de meus amigos.

Profecias em torno do sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 14 (Assapress) — O professor de Astrologia, Firmínio L. Torres, delegado da União Espiritual Universal no Brasil e diretor da revista "Luz do Brasil Verbo Eterno", na cidade de Aracaju, ora nesta capital, depois de afirmar que o mundo não acabará, em 1950 como se propala e que uma nova guerra de calamitosas consequências será inevitável, assim falou a reportagem sobre a sucessão presidencial:

— Quanto ao Brasil, deve dizer-lhe que o problema da sucessão será rumamente agitado. Alguém pensou em "golpe"? Não! Isso só acontecerá se porventura a ordem for tempestivamente alterada. 1950 será um ano péssimo para o nosso país. Loucuras, aberrações e perturbações de toda espécie. A Argentina tentará agredir-nos. Mais uma vez as nossas forças armadas demonstrarão os seus feitos valiosos, a sua bravura incomum. O nome do governador Otávio Mangabeira será bem acolhido pelos nordestinos para a primeira magistratura do país. So-nomem dos concorrentes à presidência da República poderá designar o vencedor, estudando cada um em particular, como é de praxe em astrologia.

O professor Firmínio L. Torres veio a Salvador para tratar da transferência da sede da União Espiritual Universal para esta capital, o que está dependendo da aquisição de um prédio próprio.

TOMARIA O CONGRESSO A INICIATIVA DA INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

(Continuação da pag. anterior)

que de um trabalho do escultor Ricardo Cipichia, que esculpiu, há alguns anos, a figura do ex-presidente, em madeira.

Não será lançada

S. PAULO, 14 (Assapress) — Vem tomando vulto nos últimos dias a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, com o movimento de vários partidos que pretendem apoiá-la. Para o próximo dia 20, está marcada uma convenção extraordinária da UDN, seção de S. Paulo. Os aderentes que apóiam essa candidatura pretendem, na ocasião, oficializá-la. No entanto, nos círculos ligados a todos os partidos há a intenção que o nome do sr. Prestes Maia não seja lançado por um único partido, como seria na convenção da U. D. N.

De parabens o P.S.D.

S. PAULO, 14 (Assapress) — Chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o deputado paulista sr. Edgar Batista Pereira que assim se expressou sobre a eleição para a presidência da Câmara Federal: Magnífica, sobre todos os aspectos, foi a vitória do líder Cirilo Junior. A sua eleição veio dar a maior contribuição ao PSD, mostrando a sua potencialidade. E acrescentou: "Quando a São Paulo, a seccão do deputado Brasília Machado Neto para a presidência da Mesa da Assembleia atenua a força do PSD, que dispõe de elementos capazes de merecer, como mereceram, o apoio das demais agremiações políticas. Vitória completa do sr. Brasília Machado Neto significa o resultado do trabalho feito em ontem. Em de parabens, pois, o PSD pelas duplas vitórias alcançadas."

Ganha força a candidatura pessedista

(Continuação da pag. anterior)

cabina da última palavra sobre o assunto. Em resposta, o general Furcio Dutra assim se manifestou: "Mantenha sua candidatura e conte com o meu apoio".

Noutro telegrama, também procedente do Rio de Janeiro, o correspondente destacou que durante a visita ao presidente o senador Georgino recebeu do chefe do governo expressiva demonstração de solidariedade à sua candidatura.

Vê-se, pois, que a candidatura do senador Georgino está consolidada. O PSD continua desenvolvendo intensa propaganda em todo o Estado em torno da sua candidatura.

Solidariedade do P.S.T.

S. LUIZ, 14 (Assapress) — O senador José Nélva telegrafou ao governador do Estado, reafirmando a sua solidariedade ao Partido Social Trabalhista, desmentindo os boatos a respeito e protestando solidariedade à orientação do senador Vitorino Freire.

O P.T.B. em Aiuruoca

Recebemos comunicação de haver sido organizado o distrito do P. T. B. em Aiuruoca. Minas, o qual ficou assim constituído: presidente, Sebastião Frutuoso da Silva; vice-presidente, José Vilela Milard de Azevedo; 1.º secretário, José Lara Fernandes; 2.º ditto, Pedro Rodrigues Vieira; e tesoureiro, José Bastos Júnior.

Alteração na Assembléia de Alagoas

REFLEXOS DA LEI SOBRE AS VAGAS

MACÉIO, 14 (Assapress) — Em virtude da lei que regulou o preenchimento das vagas nas Casas Legislativas, ocorreu a extinção P. C. B. tinha três representantes. Os lugares serão preenchidos por dois deputados pessedistas e um uendista. Os do PSD serão os sr. João Vasconcelos, atual prefeito de Macéio, e Vital Barbosa. O da UDN será o sr. João Carlos de Albuquerque. E o sr. João Vasconcelos aceitar o mandato, deixando a Prefeitura, passará, a bancada do Partido Social Trabalhista a contar com mais um representante, pois, eleito pelo PSD, pertence hoje esse poder àquele partido. O sr. Vital Barbosa pertence à corrente Ismar de Góes, sendo pessedista ortodoxo. O novo representante da UDN continuará uendista.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-0080

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
 2as, 4as, e 6as, feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
 3as, 5as, e sábados — Das 16 às 18 horas
 RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Pactos do Pacífico e do Mediterrâneo

(conclusão da 1.ª pag.)

te se transforme no primeiro elo de uma cadeia de alianças que cercam o mundo e constituam uma barreira democrática de oposição à possível agressão russa. Londres informou sobre uma gestão para formar uma aliança no Pacífico e a Turquia, desafiando a pressão soviética sobre a possibilidade de um pacto de defesa do Mediterrâneo. Em Washington, o Ministro de Assuntos Estrangeiros da Islandia, Benediktsson, realizou sua primeira conferência com o Secretário de Estado, Dean Acheson, e o Ministro de Assuntos Estrangeiros da Dinamarca, Gustav Rasmussen, entrevistou-se com o Secretário de Estado, Ernest Gross. Espera-se que ambas as nações ingressem na aliança do Atlântico do Norte. Os Embaixadores das nações que figuram já no pacto — Canadá, Inglaterra, Noruega, Holanda, França, Bélgica e Luxemburgo — celebraram amanhã uma reunião final com Dean Acheson. Nesta reunião irão determinar os detalhes sobre a publicação do texto do pacto na próxima sexta-feira.

NOTA DE MOSCOW A SUECIA

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — A União Soviética entregou, hoje, uma nota à Suécia, a segunda, insistindo em que refugiados do Báltico não matriculados em território sueco. A nota é uma resposta soviética à rejeição sueca às acusações russas no sentido de que "os bálticos são matriculados para que não voltem à sua pátria". A Suécia qualificou as acusações de "invenções". A segunda nota russa repete as acusações originais. Também insiste em que seja posto em liberdade o estoniano Eric Suvruel, detido pela polícia sueca sob a acusação de espionagem.

DECLARAÇÃO DO ADMINISTRADOR DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, disse que há "apenas uma nação agressora e esta nação é a Rússia". Acrescentou, todavia, que a Rússia não iniciará uma guerra enquanto "os povos livres do mundo permanecerem unidos". Paul Hoffman fez tal declaração ao receber os 12 líderes trabalhistas suecos que aqui vieram para uma excursão pelas áreas industriais importantes dos Estados Unidos. A Suécia é o único país escandinavo que permanece aliado ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

A UTILIZAÇÃO DAS BASES

WASHINGTON, 14 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Dinamarca e da Islandia celebraram importantes conferências com altos funcionários norte-americanos para tratar sobre o esperado ingresso de ambas as nações no Pacto de Defesa do Atlântico Norte. As negociações para acrescentar outros países aos oito que atualmente participam das últimas fases da preparação do tratado, segundo se diz, provavelmente serão seguidas esta semana por gestões similares para incluir a Itália e Portugal na organização de segurança ocidental. O chanceler dinamarquês, Gustav Rasmussen, conferenciou com o secretário de Estado adjunto Ernest Gross, tendo círculos bem informados declarado que aquele havia apresentado um cálculo sobre as necessidades militares da Dinamarca a fim de proteger suas fronteiras contra um possível ataque. Gross está encarregado de coordenar o programa de auxílio militar às nações participantes do Pacto. Acredita-se que nessa reunião tratou-se também da questão da Groenlândia e do estabelecimento de bases militares a grande ilha. Por sua vez, o chanceler da Islandia, Jajarni Benediktsson, que chegou à noite passada a esta capital, conferenciou com o secretário de Estado Acheson e outros altos funcionários do Departamento de Estado. A respeito dessa entrevista entre Acheson e o chanceler da Islandia, declarou-se que os funcionários norte-americanos deram garantias a todas as nações que desejam aderir ao Pacto de que as potências signatárias não se propõem utilizar, em tempos de paz, de bases situadas em qualquer das nações participantes, fora do hemisfério ocidental, a menos que as nações membros estejam dispostas a facilitar seu emprego por sua própria vontade. Tanto a Dinamarca como a Islandia insis-

PROGNOSTICOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Círculos diplomáticos ocidentais prognosticam que a Rússia denunciaria o Tratado de Aliança e Cooperação Anglo-Soviético de 1942 e o Tratado de Ajuda Mútua Franco-Russo de 1944, como uma reação à assinatura do Pacto do Atlântico Norte.

O Tratado Anglo-Russo termina em 1962 e o Pacto Franco-Russo em 1964.

A imprensa soviética já advertiu à França que a sua adesão ao Pacto do Atlântico é incompatível com o Tratado Franco-Russo. Embora a imprensa russa tenha abandonado o tema rapidamente, os círculos ocidentais estão convencidos de que Moscou voltará a apresentá-lo tão logo o pouco depois da assinatura do Pacto do Atlântico. Esses círculos acreditam também que o novo ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, proporcionará "munhões" aos comunistas franceses para sua propaganda durante o período crítico entre a assinatura do pacto e a sua ratificação pelo Parlamento francês.

O PACTO DE BRUXELAS

LONDRES, 14 (A. P.) — Os ministros do Exterior e os chefes da defesa dos cinco sócios do Pacto de Bruxelas redigiram planos de expansão do seu sistema defensivo da Europa Ocidental sob a projetada aliança do Atlântico. Os planos do Pacto do Atlântico, que serão publicados na sexta-feira, estiveram diante dos principais ministros dos gabinetes da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Lu-

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
 Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00
 VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

MARCO 21
SEGUNDA-FEIRA

LISTA DE ASSINANTES DO SERVICO TELEFONICO DO DISTRITO FEDERAL

Até o dia 21 de Março corrente serão aceitas para esta Lista alterações no modo de figurar novas inserções, anúncios e outras publicações.

Os pedidos dos assinantes de residência ou negócio, relativos ao modo de figurar normal, devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 54 — 2.º PAVIMENTO

Os pedidos dos assinantes de negócio, referentes a publicações adicionais, negativos ou anúncios, devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente a

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S/A

Agentes autorizados da Companhia Telefonica Brasileira

AV. PRESIDENTE VARGAS 463-A — 21.º ANDAR

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Acidente aereo em Guaxupé

A viagem custou-lhe a vida — Vitimados um piloto civil e um tenente aviador

GUAXUPÉ, 14 (Do correspondente) — Ocorreu ontem nesta cidade grave acidente com um avião da FAB, da Base Aérea de Curitiba, o qual se precipitou ao solo, sendo imediata a morte de dois ocupantes, tendo encontrado morte horrível seus dois ocupantes.

No decorrer da tarde de ontem com destino à cidade de Barretos, pousou no aeródromo desta cidade o avião "Vulture", prefixo DC-15, para receber combustível pilotado pelo 1.º tenente Ary Candido de Paula.

VIAGEM DA MORTE

Uma vez reabastecido o aparelho, preparava-se o tenente Ary para prosseguir viagem, quando foi abordado pelo piloto instrutor do aeródromo local, sr. Alexandre Volto, que manifestou desejo de ir a Barretos no "Vulture", que deveria transportar daquela cidade paulista para o Rio de Janeiro, oficial de alta patente.

O tenente Ary não teve dúvidas em atender à solicitação do piloto instrutor Alexandre Volto. Deu-se em pouco a aeronave militar decolou. Porém, instantes após, já em pleno voo, manifestou-se a grave "panne" no motor do aparelho, o qual se precipitou ao solo, a um quilômetro do campo de aviação, incendiando-se ao se chocar com o solo.

CARBONIZADOS

Numerosas pessoas acudiram ao local, na esperança de salvarem os tripulantes do avião, inclusive o legado policial, sr. Antonio Pires. Nada puderam fazer. Mala tarde, reconheceram, foram os corpos retidos dos destruídos do "Vulture", completamente carbonizados.

O piloto Alexandre Volto contava 45 anos de idade, era casado com a esposa Lilen Volto e tinha dois filhos menores. Sua morte repercutiu dolorosamente, pois era ele estimado em Guaxupé.

O Ministério da Aeronáutica determinou a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar as causas do doloroso desastre.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Exame endoscópico da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Não quis mais viver

EM RAMOS, A TRAGICA OCORRÊNCIA

Domingo passado, os banhistas que se encontravam na praia de Ramos foram surpreendidos por um quadro bem trágico. E que uma mulher, desgozosa de vida, aproveitou-se da ocasião em que passava num calque, o "Racy", jogou-se ao mar, morrendo.

O espetáculo teve a assistência também o esposo da indolente embora, Teófilo Sen, lituano, alfaiate, que, contrariado, ficara na praia, não participando do passeio no barco. No 20.º distrito, onde foi registrada a morte, o sr. Angel Dias da Silva, residente a Rua Domingos Lopes, 386, que acompanhava a suicida, relatou os pormenores do acontecimento. Depois que ele, aquela senhora e a filha desta, Maria Eulene, afastaram-se da praia, a uma distância de 200 metros, manifestou-se, de repente, o desejo de por fim à vida, coisa que foi encarada como pilhéria por quem a acompanhava. Porém, a infeliz, após tirar os sapatos, jogou-se ao mar, não dando tempo a quem quisesse evitar o trágico episódio. Este, apesar de jogar-se às águas, incontinenti, a fim de socorrê-la, viu seus esforços baldados. O comissário Mozart, ante esse relato, quis ouvir as declarações de Maria Eulene, a qual tudo confirmou. A autopsia do corpo revelou não tratar-se de crime.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SATÉLITE ARTIFICIAL DA TERRA

(conclusão da 1.ª pag.)

técnicos da "North American Aviation Company", em sua fábrica desta cidade onde se matricularam projetos ainda mais mortíferos do que aqueles. Foi de quem aperfeiçoou as famosas bombas-rodadoras "V-2", lançadas sobre Londres, pela primeira vez, em setembro de 1944.

Referindo-se às atividades da grande fábrica que dirigiu na Pomerânia, o dr. Riedel disse:

TERRIVEL FORÇA DESTRUIDORA

— "Em Penneumwe, nós chamávamos o foguete estratosférico de "A-4", sendo "V-2" apenas o nome de propaganda desses projéteis. Sua fabricação começou em 1937, quando o resto do mundo nem sonhava com tais projéteis. No fim da guerra, a Alemanha já estava produzindo trinta delas por dia. Uma dúzia mil foram lançadas sobre a Inglaterra. O seu percurso até a Inglaterra durava apenas 63 segundos, mas ao contrário do que geralmente se pensa, elas podiam ser controladas dentro desse período de tempo, e o seu objetivo podia ser firmado em uma área de 1,8 milhas de comprimento por 1,5 de largura. Imaginem-se trinta e nove locomotivas, pesando cada uma 110 toneladas, acopladas em série, e lançadas simultaneamente, com a velocidade de 63 milhas por hora, sobre um parado de concreto. Era esse o impacto de uma "V-2". Esse impacto era tão grande que setenta por cento das suas 8.800 libras de metal se vaporizavam numa espécie de orvalho de prata que cobria as folhas das árvores próximas".

O dr. Walther Riedel foi um dos milhares de cientistas alemães que preferiram vir para o Ocidente, depois da derrota do Nazismo, dizendo agora que o fez "porque conhecia demais o Oriente da Europa..." Quando lhe foi oferecido vir para os Estados Unidos como Consultor de Aeronáutica, aceitou imediatamente o convite, e veio para a América em 1947. Preparou seus papéis de naturalização e apresentou o respectivo pedido, que já foi três vezes deferido. Ele diz, porém, que pretende insistir.

A CONQUISTA DO ESPAÇO

Interrogado sobre o futuro da navegação nos espaços, disse o dr. Riedel: — "O espaço vai ser conquistado por etapas definidas. Primeiramente, dentro de cinco a dez anos, será criado um satélite artificial, que girará indefinidamente em torno da Terra. Dentro de uns vinte e cinco anos, esse satélite estará transformado em uma Estação no Espaço, de onde o homem poderá estudar adequadamente a multitude de problemas das viagens através do espaço. Finalmente aos vãos interplanetários. Isso é tão certo como o "amen" das Igrejas!"

Clínica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

SUBSTITUIÇÕES NO GOVERNO RUSSO

(conclusão da 1.ª pag.)

giu como uma figura de primeiro plano no governo, depois dos expurgos de antes da guerra. E' um notável economista, e foi quem, em 1946, elaborou o plano quinquenal, destinado a modernizar e equipar o Exército Russo. Voznesenko também escreveu um livro, no qual afirma que a guerra com os Estados Unidos é inevitável, a menos que os Estados Unidos claudiquem "economicamente". O "Presidium" do Soviet Supremo aprovou também a substituição de Ivan Goliakov na presidência do Tribunal Supremo Soviético, sendo substituído por Anatoli Volin. Ao mesmo tempo, o Conselho da União, que faz parte do Parlamento, aprovava uma resolução retirando do "Presidium" o sr. Pyotr Popkov, que será substituído por Vasily Andrianov. A resolução para substituição de Popkov foi apresentada por um deputado, sob a alegação de que Popkov "não trabalha em Leningrado". Recorda-se que o "Pravda" informou recentemente que Popkov deixara de ser prefeito de Leningrado e principal organizador do Partido Comunista naquela cidade. Por outro lado, chega de Londres um despacho dizendo que o Foreign Office britânico considera as modificações no governo soviético como "da maior importância".

VERBAS ORÇAMENTARIAS

MOSCOW, 14 (De Don Dallas, da "R.") — O Soviet da União, uma das duas Câmaras do Supremo Soviet da URSS adotou hoje, com pequenas modificações, as propostas orçamentárias apresentadas pelo ministro das Finanças, sr. A. B. Zverev.

O orçamento, revisito, prevê uma arrecadação total de 4.446.043.000.000 de rublos de uma despesa de 4.153.355.000.000 de rublos. O saldo orçamentário de 1948, no valor de 2.737.000.000, não foi incluído nesses algarismos.

O orçamento original, apresentado por Zverev, previa 4.455.288.000.000 de rublos, com uma despesa de 4.153.350.000.000. As despesas militares não sofreram modificação. Os gastos com as forças armadas em 1949, tomarão 19% do orçamento e montarão a 79.000.000.000 de rublos, ou seja, mais 12.900.000.000 de rublos, comparadas com as do ano passado.

Ao discursar hoje, na ocasião da apresentação da proposta orçamentária, Zverev acentuou a necessidade de economia na Rússia Soviética.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
 USE E NÃO MUDE

O "Campana" também trouxe "deslocados" de guerra

(conclusão da 1.ª pag.)

funções de representante da C. B. D. junto à F. I. F. A.

Abordado pela nossa reportagem declarou que o esporte na França atravessa uma fase de absoluto progresso e que em nenhuma outra parte do mundo o desporto é melhor compreendido.

A respeito de suas atividades como representante da C. B. D. junto ao organismo internacional do futebol disse-nos s. s. que trouxe instruções para o próximo congresso da F. I. F. A. a realizar-se em junho de 1950 no Rio.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
 RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. Sala 106
 2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio fechou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr\$ 74,07 1/2, dólar a Cr\$ 18,38 e franco francês a Cr\$ 0,097 e vendendo a Cr\$ 75,44 1/2, a Cr\$ 18,72 e a Cr\$ 0,0911, respectivamente.

O mercado fechou às 15.50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Pracas:	Vend.	Comp.
Libra	75.44 1/2	74.07 1/2
Dólar	18.72	18.38
Francos francês	0.0711	0.0697
Francos belga	0.4271	0.4193
Péso boliviano	0.4457	
Péso argentino	3.9204	3.8252
Escudos	0.1579	0.1401

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 28.017,6.

MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 de Fevereiro de 1949

Locales	Compr.	Vend.
London	18.72	18.38
New York	18.72	18.38
Paris	0.0711	0.0697
Belgium (franco)	0.4271	0.4193
Switzerland	0.4457	

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 21-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-3746
ARMAZENS A/E — Tel. 21-1771 e 21-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12-A — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"CTE. CAPELA"

Saíra, a 15 do corrente, às 9 horas, para: ILHEUS e SALVADOR

"BARBACENA"

Saíra a 15 do corrente, para: SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — CABADELO — FORTALEZA e TUTOIA

"RIO GUAIBA"

Saíra a 25 do corrente, para: VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"

Saíra a 5 de abril, para: SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — NATAL e CABADELO

"PARÁ"

Saíra a 27 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — CABADELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"POCONE"

Passageiros/carga Saíra a 2 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO"

Saíra a 23 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABADELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA"

(Cargueiro) Saíra, para: BAHIA — MACIEIO — RECIFE — CABADELO — NATAL e FORTALEZA

"ARARANGUA"

Saíra para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"RIO GUAPORÉ"

(Cargueiro) Saíra para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAGUASSU"

(Cargueiro) Saíra para: BAHIA — MACIEIO — RECIFE — NATAL e CABADELO

"ARACANO"

(Cargueiro) Saíra para: BAHIA — MACIEIO — RECIFE — CABADELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAQUERA"

Saí quinta-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACIEIO e RECIFE

"ITAPE"

Saíra, 4.ª-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACIEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITABERA"

Saí dia 15 às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPOAN"

Saí dia 13, para: ILHEUS — BAHIA — ARACATY

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou firme, sem alteração nos preços e com negócios mais de senovidos. Fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas

De Cabaedelo

De Pernambuco

Total

Existência

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido

Fibra curta

Matas

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou firme, sem alteração nos preços e com negócios mais de senovidos. Fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas

De Cabaedelo

De Pernambuco

Total

Existência

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido

Fibra curta

Matas

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou firme, sem alteração nos preços e com negócios mais de senovidos. Fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas

De Cabaedelo

De Pernambuco

Total

Existência

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido

Fibra curta

Matas

Tipos

Tipos

Tipos

Tipos



FESTA DE ESPLENDOR — Com raro brilhantismo, trans correu sábado último a festa social promovida pelo clube de Osorio e Boliva, o querido Leopoldina A. A. Nossa clichê, cujas fotografias foram colhidas no local, mostra a diretoria do grande clube amadorista, um aspecto dos pares durante a realização do baile e um grupo de gentis senhoritas, que abrihantaram a magnífica festa de sábado último.

Sábado próximo a penúltima apuração do concurso da Madrinha do Esporte Amador de 1949

A FESTA DE ANIVERSARIO DO LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de março de 1949 NÚMERO 2.329

Campeonato "Octacilio Rezende" de Mal. Hermes

INICIADO AUSPICIOSAMENTE

Tricolor F. C. e Aliados F. C., de Bento Ribeiro, os vencedores da primeira etapa — Ótima a disciplina — Almir Ribeiro e Cunha Filho tiveram felizes arbitragens — Quadros e marcadores

Iniciou-se brilhantemente o Campeonato "Octacilio Rezende" de Mal. Hermes, patrocinado pelo E. C. União, e que conta com 10 clubes daquele subúrbio e de Bento Ribeiro: o Bento Ribeiro F. C., Estrela do Oriente F. C., E. C. União, Progresso F. C., Estrela Nova F. C., Tricolor F. C., Independente F. C., Villa F. C., E. C. União e Aliados F. C.

A primeira rodada, reunida as equipes do Aliados e Independente e Tricolor x Estrela Nova, tendo os jogos oferecidos transcorridos movimentados. A tarde de domingo, magnífica para espetáculos futebolísticos, concorreu para o brilhantismo das partidas, que decorreram num ambiente de disciplina e entusiasmo, não se tendo registrado acidentes nem incidentes.

ESPECTACULAR VITÓRIA DO ALIADOS F. C. Aliados F. C., de Bento Ribeiro e Independente F. C., de Marechal Hermes, foram os protagonistas da primeira partida, sob as ordens de Manoel Ferreira da Cunha Filho, que teve uma boa arbitragem. A primeira fase decorreu com perfeito equilíbrio, tendo o Aliados se aventado no "placard", pelo escore mínimo. Logo no início da segunda etapa, o Independente empatou, tendo a contagem permanecido até os 20 minutos, quan-

do o Aliados passou a predominar inteiramente, chegando à alta contagem de 6 x 2. Vitória justa e inofensiva, que veio refletir o maior preparo físico dos "aliadenses". Os tentos foram marcados por Henrique (3), Luiz, José e João, enquanto Jorge e Manoel marcaram para o Independente.

Os quadros foram os seguintes: ALIADOS — Paulo, Wilson e Oliveira; João, Joaquim e Silvio; Severino (Jorge), José, Walter (Hildebrand), Luiz e Henrique. INDEPENDENTE — Reginaldo, Manoel e Walter; João, Jorge e Antônio; Renato, José, Vicente, Júlio e Antônio.

VENCEU TAMBÉM O TRICOLOR Logo depois, daram entrada no campo os quadros do Tricolor e Estrela Nova, sob as ordens de Almir Ribeiro. Quadros: TRICOLOR — Joãozinho, Nestor e Oliveira; Serafim (Norival), Oscar, Manoel, Djalma e José. ESTRELA NOVA — Alvaro, Osmar e Nelson; Otacilio, Jorge e José; Moisés, Ferreira, Manoel, João e Aristoteles (Ismael).

Decorreu essa partida com acentuado predomínio do Tricolor, principalmente no primeiro tempo.

po, quando ainda sobrava fôlego nos vencedores. Essa etapa, terminou com o "placard" assinalando 3 x 1. No período final, mais dois tentos foram consignados pelo Tricolor, enquanto o Estrela Nova conseguiu apenas um. O escore final, foi, pois de 5 x 2, para o Tricolor, que, diga-se de passagem, mereceu o triunfo.

Os tentos foram marcados por Manoel (2), João, José e Norival

para os vencedores, enquanto Jorge e Oliveira marcaram para os vencidos.

A atuação de Almir Ribeiro pode ser considerada boa, facilitada aliás, pela disciplina dos contendores.

A PRÓXIMA RODADA A rodada de domingo vindouro, apresentará: Progresso x Villa e Bento Ribeiro x Estrela do Oriente.

Triunfou o Oriente F. C.

Por 5 x 4 tombou o G. E. Avai — O quadro vencedor

Enfrentando domingo último o forte conjunto do Oriente F. C., colheu o Grêmio Esportivo Avai

Mundinho quer "passe livre"

Mundinho dirigiu-se à F.M.F. reclamando contra o seu clube, que segundo alegação sua, não lhe paga há três meses. Peticionou em consequência rescisão de contrato e o "passe" livre para ingressar em outra agremiação.

um expressivo triunfo pela contagem de 5x4, vitória conquistada após árduo embate. Os tentos dos vencedores foram consignados por Jorge (3), Julio e Ramon, respectivamente. O Grêmio E. Avai formou assim: Júlio; Antonio e Alcides; João, Juarez e Paulo; Rubens, Jorge, Julio, Ramon, Manoel e Jorga (Alberto).

O novel grêmio, recém-fundado, tem à sua frente, como presidente, o incansável Octacilio Nicaio, figura de grande projeção nos meios esportivos desta capital.

Brilhantemente comemorada a data magna do clube amadorista — A tarde esportiva no campo do Maravilha — A noite, as solenidades principais — Premiação dos vice-campeões do torneio de Malha — Presença de nossa reportagem — Outros detalhes

A Leopoldina Railway Associação Atlética festejou brilhantemente sábado, 12, a data aniversário de sua fundação.

A tarde, no campo do Mavilis F. C. foram realizadas duas interessantes provas de futebol, a principal entre o team do Rádio Globo F. C. e o combinado Cadetes Leopoldina, tendo como prelinhar o encontro entre os Cadetes da Leopoldina, os quais, para esse "match" estavam assim organizados: CADETES LEOPOLDINA: Roberto; Heltor e Itamar; Nilo, Adilson e Ivan; Uruguary, Belas, Carlos, Paulo e Mangueira. CADETES VILA NOVA: Armando; Assis e Agnaldo; Agmar, Mello e Aureo; Canejinho, Lafayette, Soimman, Armandinho e Almir.

Sob as ordens do juiz Nilo Reis, a partida transcorreu equilibrada, terminando o 1º tempo com o escore de 2x0 para a Vila Nova. No período final, o Leopoldina reagiu e conseguiu 3 tentos a o Vila Nova, mais um, finalizando a equilibrada partida com merecido empate de 3 x 3, "goals" de Lafayette, Mello e Almir para a Vila Nova e Paulo (2) e Carlos para a Leopoldina.

Antes do início do encontro principal da tarde entre o Rádio Globo F. C. e o Combinado Cadetes Leopoldina, estando presentes no campo "mavilense" o Re-

presentante da Administração da Leopoldina Railway e os Diretores do Clube ferroviário, a Rádio Globo F. C. ofereceu linda corbelle ao Leopoldina Railway A. A., falando em agradecimento os srs. Felício Berardinelli, Bolívar Zanetti, presidente do clube, e Osório Dias, Diretor de Esportes. Em seguida teve início o encontro principal, em homenagem à data leopoldinense, entre os quadros da Rádio Globo e dos Cadetes Leopoldina, apresentando as equipes assim formadas: RADIO GLOBO — Mario, Silvio e Armando; Nilo, Jercellino e Itamar; Gerdal, S. Carino, Froes, Carlos e Ramos. CADETES LEOPOLDINA — Armando; Assim e Nilo Reis; Adilson, Mello e Aureo; Carlos, Canejo, Lafayette, Heltor e Armandinho.

O jogo transcorreu muito animado e plenamente equilibrado, terminando com a vitória dos Cadetes pela contagem de 5 x 3, tendo conquistado os tentos Heltor 2, Armandinho, Aureo e Canejo um cada jogador, para os leopoldinenses e, Gerdal, Froes e Ramos fizeram os goals da Rádio Globo.

A noite, nos vastos e arcajos salões do Serviço Social da Leopoldina Railway, realizou-se a parte principal das festividades, constante da sessão solene na qual foram entregues ao clube a "Taça

Disciplina" e aos jogadores de futebol, medalhas de campeões do Torneio Interno de 1948 e aos vice-campeões de Malha do torneio início do SEST foram entregues as medalhas de bronze.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava ocupada pelos srs. Diretor da Leopoldina dr. Souza Aguiar, dirigentes do clube e srs. Edmundo Siqueira, Felício Berardinelli, J. H. Babington, A. J. Thomas, dr. Machado Sobrinho, do Centro Mineiro, Homero Santos do Centro Metropolitano, professor Geraldo Machado, do SEST, e dr. Geraldo de Azevedo, que pronunciou vibrante oração sobre a data que se comemorava usando ainda da palavra o dr. Souza Aguiar, Homero Santos e Bolívar Zanetti, este agradecendo o comitê de todas as autoridades ali presentes, ocasião em que os delegados da Rádio Globo, srs. Jercellino, Camargo e Mario Ramos fizeram oferta ao diretor engenheiro Souza Aguiar de um lindo ramalhete de flores naturais, sob vibrantes aplausos da grande assistência.

Após a sessão solene teve início o concorrido e ao mesmo tempo seleto baile, cujas danças muito animadas se prolongaram até o alvorecer de domingo, deixando a festa da Leopoldina Railway A. A. grata impressão a todos que tiveram a oportunidade de a ela comparecer.

A MANHÃ, órgão essencialmente amadorista, esteve presente a festividade.

"Arrasado" o E. C. Oiti!

O Realengo triunfou pela contagem de 12 x 0! — Na preliminar, também venceram os alvos, por 4 x 0 — Notas

Numerosa "torcida" acorreu domingo à magnífica praça de

esportes da Estrada São Pedro de Alcantara, para assistir à promissora partida entre o esquadrão local, do Realengo F. C., e o E. C. Oiti, de dr. Augusto Vasconcelos, ambos filiados à F.M.F.

Os dois poderosos conjuntos mediram forças pela primeira vez, em 49, num choque destinado a demonstrar o preparo de ambos para a próxima temporada oficial. Mas a partida decepcionou inteiramente aqueles que compareceram ao estádio do Realengo, menos por culpa do quadro local, que do Oiti, que nunca foi adversário para os companheiros de Boinha.

E pôde, assim, o Realengo chegar à extravagante contagem de 12x0, depois de uma partida facilitada. Os rapazes do Oiti pareciam desorientados ante a atuação perfeita dos seus adversários, que deram autêntico "balle".

E até na preliminar, em que se antevia um cotejo interessante, o Realengo venceu facilmente pelo "placard" de 4x0.

Está, positivamente, de parabéns, o esquadrão alvo da estação de Realengo, que demonstra, de jogo para jogo, que será um dos mais fortes concorrentes no certame do Departamento Autônomo.

Dizem na roda do samba

... Que de fato o velho Eloi anda triste, mas não é pelo brilho da vitória e sim porque a "Portela" e "Mangueira" não foram derrotadas pelo "Imperio Serrano" no movimento, mas, não faltará ocasião...

... Que uma certa escola de samba de Jacarepaguá vai fazer uma grande surpresa por estes dias, esperemos...

... Que o "Prêgo" da Estação Prêgo, vai dar o grito da "Independência"...

... Que na verdade, a E. S. "Paraisópolis do Amor" não saiu, também, pediram o seu pessoal emprestado...

... Que os queridos da Capela continuam chorando; qual, só mesmo com uma chupeta...

... Que tentaram quase à força designar a E. S. "Cada ano sai melhor" da F. B. E. S., mas o "Queimado" não é bobo...

... Que domingo último em Caxias os "Aprendizes de Lucas" deram mais uma prova de possuir boa educação; braves Saldanha...

... Que a "Finôca", ainda está recebendo felicitações, pelo vice-campeonato...

... Que para se comer "angá" e "balana", só existe um lugar, Cordovil...

... Que o Nicolino deixou a Silva, na mão, lá em Cordovil, colada, com uma moça não se faz isso, rapaz...

BONIFACIO

CAIRAM OS DOIS LIDERES!

Atlântico e Marechal Hermes, os atuais ponteiros do Campeonato de Clubes Independentes de Marechal Hermes — Resultados da segunda rodada

Foi realizada a segunda rodada do Campeonato Inter-Clubes Independentes de Marechal Hermes (C.C.I.), que ofereceu quatro movimentados cotejos. E novas surpresas vieram a apresentar os "matches", tendo os dois líderes, Fabríca e Deodoro, caído espetacularmente para seus adversários. Com isto, lucraram o E. C. Marechal Hermes e o Atlântico, que ficaram isolados na liderança.

OTIMA VITÓRIA DO MARECHAL HERMES

Na principal partida, disputada no campo do Deodoro, o Marechal Hermes impôs-se decisivamente ao Fabríca F. C., pela contagem de 4x1. Vitória dos Filhos de Tupi.

O Filhos de Tupi fez baquear um dos líderes, o Deodoro, que caiu depois de uma luta interessante e movimentada, pela contagem expressiva de 4x0. Deve-se acentuar a disciplina e cavalheirismo dos contendores, tendo o Filhos de Tupi dado uma demonstração elogiável, confirmando aquilo que fora previsto pelo presidente da comissão organizadora.

BAQUEOU O PIRACAIÁ

No campo do Fabríca, defrontaram-se o Atlântico e o Piracaiá, tendo, depois da partida movimentada, o Atlântico levado a melhor, por 2 x 0.

NÃO TERMINOU A PARTIDA O cotejo entre o Washington Villa e o Esperança, disputado no campo do primeiro, não chegou a seu término regulamentar, em vista de ter um "torcedor" se dirigido ao arbitro Nelson Brasil em atitude ameaçadora. Vencia o Esperança por 2x1 e faltavam 15 minutos. O árbitro terá seu término legal em data a ser ainda estabelecida. A respeito da paralisação do "match", procuramos o sr. Nelson Brasil, que nos disse o seguinte: "Nenhuma culpa cabe às diretorias do Washington Villa e ao Esperança pelo que aconteceu. Apenas, fui insultado por um "torcedor", desses que apostam nos seus clubes e não querem vê-los per-

der. Em vista da ameaça sofrida, resolvi dar a partida por suspensa".

Com os resultados de domingo, a classificação dos clubes passou a ser a seguinte: 1º, Atlântico e Marechal Hermes, 2 pontos ganhos e 1 perdido; 2º, Filhos de Tupi. Deo-

doro e Fabríca, 2 ganhos e 2 perdidos; 3º, Washington Villa, 1 ganho e 1 perdido; 4º, Esperança, zero ganho e 2 perdidos; 5º, Piracaiá, 1 ganho e 3 perdidos. Faltam ser computado o prêmio W. Villa x Esperança, interrompido quando faltavam 15 minutos.

Parada Extra do Samba

O MAIOR DESFILE DE TODOS OS TEMPOS!

Oitenta mil cruzeiros em prêmios para as Escolas de Samba, além de valiosíssimos troféus — Sob o patrocínio da MANHÃ e Associação Brasileira de Rádio — 56 Escolas de Samba e perto de duzentos mil sambistas desfilarão pela Cidade Maravilhosa

No próximo sábado de Aleluia, o público carioca terá ensejo de assistir ao maior desfile das Escolas de Samba.

PARADA EXTRA DO SAMBA A sensacional Parada Extra do Samba, constituirá um segundo Carnaval, pois todas as agremiações do samba, em constante noticiário já foram avisadas de que guardassem as suas fantasias e alegorias.

SETENTA MIL CRUZEIROS DE PREMIO EM DINHEIRO Setenta mil cruzeiros em dinheiro serão distribuídos como prêmios às Escolas vencedoras.

VALIOSOS TROFEUS Além dessa importância que

serão conferidos às Escolas vencedoras, valiosos troféus, também serão ofertados, todos de inestimáveis valor.

SOB O PATROCÍNIO DA A. B. R. E APOIO DE NOSSO MATUTINO

O majestoso desfile das Escolas de Samba, contará com o nosso apoio e patrocínio da Associação Brasileira de Rádio.

ENTREGA DE DIPLOMAS Os diplomas conquistados e oferecidos pelo nosso matutino nos desfiles realizados antes e

durante o Carnaval serão entregues nesse memorável dia. Esses diplomas além da assinatura da direção deste matutino e dos membros da comissão julgadora, levará também a de Marlene, "Rainha do Rádio".

DIPLOMAS AOS VENCEDORES Além dos prêmios em dinheiro e troféus, diplomas de Honra, serão conferidos pelo nosso matutino às Escolas que desfilarão.

CARROS ALEGÓRICOS Também haverá prêmio para

a Escola de Samba que apresentar o mais rico carro alegórico e as melhores fantasias.

REUNIAO DOS PRESIDENTES DE ESCOLAS

Haverá condução para as Escolas de Samba. A esse respeito estão convidados a comparecer em nossa redação na próxima quinta-feira às 21 horas (9 da noite) todos os presidentes de Escolas de Samba. Nossa redação no momento é à Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, Praça Mauá.

VISITA ÀS ESCOLAS DE SAMBA

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, dando início à visita às suas filiais, percorrerá hoje, à noite, as seguintes Escolas de Samba da Zona Sul: "Unidos de Santo Amaro", "Irmãos Unidos do Catete", "Unidos da Vila Rica", "Democratas da Vila Rica", "Unidos de Cantagalo", "Unidos da Lagoa", "De Nós Ninguém Esquece", "Independentes do Leblon" e "União 1.ª do Leblon". Aproveitando o ensejo, será apresentada a nova diretora do Socorro Social da Entidade, d. Mercedes. Acompanhando a delegação, seguirá Orlyvo Guedes, presidente da F.B.E.S., Haroldo Bonifacio, diretor de publicidade, e um reporter-fotográfico da MANHÃ.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha:

.....

Para Fã n.º 1

.....

Clube:

.....

VALIDO ATE A ÚLTIMA APURAÇÃO



NAO RESOLVEU NADA! — Ao que dizem, Flávio Costa pretendia aproveitar-se do "apronto" de anteontem, no estádio da A. A. Caldense, para pôr à limpo as suas últimas dúvidas sobre a escalação do selecionado principal, que deverá estar em ação no Campeonato Sul-Americano do Rio de Janeiro. Mas de nada serviu essa prática, pois, o técnico ainda continua confuso. Não sabe ainda a quem confiar o comando do nosso ataque: se a Otávio, Leonidas, Carlisle ou Nininho. Afirmam que esse posto será entregue ao defensor do "Glorioso". Além dessas paíram ainda outras dúvidas quanto à organização definitiva da nossa seleção. Na gravura, aspectos tomados em Poços de Caldas, na seguinte ordem: Da esquerda para a direita: "cracks" da equipe branca entre dirigentes, "ases" antes do ensaio e o quadro verde vencedor.

SECRETO O PRIMEIRO TREINO NO RIO

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de março de 1949 NÚMERO 2.329

Revoltado o público

Com a suspensão do "match-treino" dos "players" brasileiros — O quadro Branco foi vencido, depois de levar um verdadeiro "baile" — Dois tempos completamente diferentes — 3x1, o resultado do ensaio



Uma fase do ensaio da seleção

POÇOS DE CALDAS, 13 (Dos enviados especiais de "A MANHÃ") — Foi realizado nesta tarde, no estádio da A. A. Caldense, o último ensaio dos "players" que se encontram concentrados nesta cidade.

O "apronto" em terras caldense, auxiliado pela "propaganda organizada pelo Executivo Municipal", conseguiu levar no local uma grande multidão de aficionados, atingindo a renda a soma de mais de Cr\$ 90.000.000.

UM "BAILE" NA ZAGA TITULAR

O conjunto estava empolgante, já que o quadro Verde, com Jair na dianteira, formando com Carlisle e Ademir um trio atacante impetuoso; dava intenso trabalho à defesa Branca, nascendo, desta maneira, os primeiros e segundos "goals", que colocaram o "time" em vantagem. Foi quando Nininho entrou em campo para substituir Carlisle, que ao deixar o gramado foi alvo de delirantes aplausos. Mas, evidentemente, Flávio estava sem sorte, pois o centro-avante paulista logo de entrada entregou a Braguinha excelente passe e ponteiro "olvi-negro" finalizou com um lindo tento. Neste interm, entra Flávio "Alcalá" Costa e, chamando o "árbitro" da peleja, pede para terminar o treino.

AS CAUSAS DA SUSPENSÃO DO TREINO

Flávio Costa não disse a ninguém, nem mesmo aos jornalistas, o motivo ou motivos que o levaram a encerrar o "apronto" do tempo regulamentar. Mas

nós acreditamos que tenha sido devido às valas que o público levou a efeito, contra si e contra Chico, apontado como seu protegido.

Dizem, também, que semelhante resolução foi cumprida devido ao "baile" que a dianteira do quadro Verde deu nos seus pupilos — Augusto e Wilson.

HAVIAM SIDO DECORRIDOS APENAS 18 MINUTOS DO PERÍODO COMPLEMENTAR

Quando o exercício foi suspenso por ordem de Flávio, segundo nos declarou o árbitro Mario Gardelli, haviam decorridos apenas 18 minutos do período complementar, e não 23 como havia sido suposto.

VITORIOSO O QUADRO VERDE

Embora contrariando os prognósticos dos "pretensos" "entendi-

dos", a equipe "Verde" superou a "Branca", por 3 X 1. Os tentos foram assinalados por Claudio e os dois vencedores, por Carlisle (2) e Braguinha.

UM SEGUNDO TEMPO COMPLETAMENTE DIFERENTE

Os dois tempos do treino se apresentaram com características completamente diferentes. No primeiro, os "brancos" se apresentaram em todas as suas linhas mais coordenadas e mais positivas, chegando a exercer quase que completo domínio. No segundo, talvez devido às substituições, os "verdes" se assenhorearam do gramado, passando a dar verdadeiros "ballets" na defesa "branca". Os vanguardistas agiam como bem entendiam, infiltrando e arrematando com facilidade ao arco.

OS DOIS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que estiveram em ação: BRANCO: Barbosa (Bino) —

Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Leonidas (Otávio), Orlando e Canhotinho (Chico). VERDE: Castilho (Barbosa) — Santos e Mauro — Bauer, Rul e Bigode — Paraguai, Ademir Carlisle (Nininho), Geninho (Jair e Braguinha).

Corrida automobilística no Pacaembu

S. PAULO, 13 (Assapress) — Na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, foram realizadas as seguintes corridas automobilísticas, que ofereceram os seguintes resultados.

1.ª PROVA — CATEGORIA 2 LITROS — 5 VOLTAS — 40 QUILOMETROS

1.º lugar — Carro 4 — Gilberto Machado — "Citroen" — Tempo: 24' 16". 2.º lugar — Carro 8 — Claudio Rodrigues — "M. G." — Tempo: 24' 32".

3.º lugar — Carlos Guinle Filho — "M. G." — Tempo: 25' 30". A média horária para o vencedor foi de 90,726 quilômetros horários.

2.ª PROVA — CATEGORIA ESPORTE — 8 VOLTAS — 64 QUILOMETROS

1.º lugar — Carro 120 — Luciano Bonini — "Allard" — Tempo: 36' 02" 5/10. 2.º lugar — Pedro Romero Filho — "Allard" — Tempo: 36' 45" 5/10. 3.º lugar — Luiz Mario Polo.

A média horária do vencedor foi de 103,321.

TREINARAM EM CARROS DE TURISMO

Por não terem chegado os carros de corrida, os quais só chegaram amanhã, os corredores italianos Vi-

O selecionado brasileiro ensaiará amanhã á noite em São Januário

A turma que esteve em Poços de Caldas já está no Rio. Aqui chegou ontem, devendo amanhã, realizar em nossa cidade, o primeiro treino de conjunto.

O ensaio de amanhã, que será noturno, não poderá ser presenciado pelo público, de vez que, ficou deliberado que será secreto.

Não poderá, pois, o fan de futebol tomar conhecimento do quadro nacional no seu primeiro contato em nossos gramados, o que tornará maior a expectativa em torno da seleção que vai nos representar no Sul-Americano.

DOMINGO, COM ENTRADA PAGA

Em compensação, já domingo, os "cracks" estarão em ação para o público. A CBD neste dia, realizará o exercício em General Severiano, cobrando ingressos em bases populares.

Sem dúvida, o público comparecerá em massa, deixando de lado os dois amistosos marcados para este dia, entre Bangu x Fluminense e Olaria x Flamengo.

GAMA MALCHER, O ARBITRO

Ambos os ensaios da seleção brasileira serão controlados pelo juiz de primeira categoria da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Alberto da Gama Malcher.



BIGODE, famoso "player" tricolor, quando no pátio do "Quilissiana", exibiu o seu "pretensso joelho luxado" ao nosso enviado especial. O médio "colored" afirmou, categoricamente, que os "contras" queriam é fazer "onda"

COISAS DE POÇOS DE CALDAS...

A má vontade contra Bigode é flagrante

Tudo fizeram para que fosse consumada a dispensa do famoso "player" tricolor — Teve que "meter os peitos" para provar a impraticabilidade da injustiça

POÇOS DE CALDAS (Dos enviados especiais de "A MANHÃ") — E' por demais famosa essa

"questão" de proteção e perseguição de jogadores, por parte de técnicos, em ocasiões de concentrações. Quanto à verdade do que afirmamos, não precisa ser provada, dada a constância de fatos. O que está acontecendo aqui, não é nada diferente do que se tem passado noutras concentrações. Existem os "apadrinhamentos" e os "marcados". Esses últimos, é claro, não têm vez. Essa é o caso típico do que vem acontecendo com Bigode, famoso defensor do Fluminense. Há quem diga que: enquanto Flávio Costa for técnico da nossa seleção, jamais Bigode, por mais que esteja jogando, formará nela. Na verdade isso tem sido verificado, e agora, esteve na iminência de ser consumada essa flagrante má vontade para com esse eficiente "player". O "alicate" cismou mesmo com o jogador mineiro, apesar de estar q mesmo em grande forma. Chegou a ser ventilado que o médio "colored" não devia continuar na concentração, em virtude da sua deficiência física. Quanta mentira! E isso foi provado de modo inofensível. Bigode não apresenta nenhuma luxação no joelho, como que-rem que exista. Em palestra, o referido jogador teve oportunidade de nos declarar que se encontra em boas condições físicas para entrar em "fogo".

UMA ADVERTENCIA QUASE FATAL

Mas, por um triz o corte não foi consumado. Flávio avisou a Bigode, num dos treinos, que não se empregasse a fundo. O jogador, é claro, obedeceu... e a "onda" aumentou. Foi aí, então, que no outro ensaio Bigode resolveu fazer o contrário: "então" fê-lo, jogando e cavando como ele bem sabe. Só depois disso fomos a saber que o preparador já estava até pensando em trazer mais um do Vasco, Jorge.

Por pouco, caso Bigode deixasse de provar que o seu concurso era necessário ao selecionado, se consumava mais uma "injustiça flaviana".

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIAO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, Sas., Sas., e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SILAS ESPERADO HOJE

Entre os elementos contratados pelo Fluminense para a temporada de 1949 figura Silas. O jovem centro avanço do Ipiranga esteve no Rio e firmou compromisso, retornando à Paulicéia para regularizar sua situação. Já tendo posto em ordem a sua vida, avisou Silas que chegaria ao Rio, hoje, para reinar os preparativos. Esse jogador constitui um dos atrativos da peleja amistosa Bangu x Fluminense.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es-carro, etc. — Vácuas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de doenças). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 33-6909 e 32-1433. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Tentou agredir o técnico Flávio Costa

POÇOS DE CALDAS, 14 (Dos enviados especiais de MANHÃ) — Como tivemos oportunidade de esclarecer noutra nota, o público ficou revoltado com a decisão do técnico Flávio Costa, mandando suspender o "apronto", aos 18 minutos do período complementar. E esse público estava com a razão, pois, reclamava o que tinha direito. Se havia pago, bem pago, para assistir o "match"-treino, tinha razão em reclamar o seu término regulamentar. Os protestos chegaram quase ao ponto de provocar grandes distúrbios. Houve tentativa de agressão a Flávio, partida de um fazendeiro, que se dizia lesado no seu direito de "forcedor". Segundo apuramos depois, tratava-se do sr. Angelo de Faria, morador no Estado do Paraná, que havia vindo à Poços de Caldas, especialmente para assistir o último treino dos brasileiros. E a coisa esteve feia, mesmo à noite, quiseram linchar o técnico a todo custo. E se ele sai à rua...

UM UNICO RECORDE DE CLASSE

Conquistado nas eliminatórias do certame da F. M.

N. — Francisco Lomelino, o seu autor — O Icarai cre-

denciado a levantar o campeonato

ve a duração de 4 horas, porquanto teve seu início exatamente às 15 horas, terminando às 19 horas.

Se dissermos que não foi de toda auspiciosa a competição, não quisemos nos referir ao seu transcorrer, ou à atuação dos dirigentes das provas, porquanto residiram ali os méritos do transcurso normal e disciplinado, das séries disputadas, e do horário observado. Referimo-nos à parte técnica, que não apresentou o eficiente esperado. Verdaderamente, acreditamos, a tarde "moilhada" não esteve propícia para que os nossos nadadores mirins obtivessem bons índices, porquanto, no que se diz respeito a valores, vemos se desincumbem muito bem os novos "ases" o "estrelas", dentre os quais Aécio de Santa Rita, Afrânio Moacir Machado Filho Francisco Lomelino e Leandro Jr.

UM NOVO RECORDE

Cavalante é sem dúvida, o Técnico que revela e apresenta mais fortes espumas de garotos e rapazes da F.M.N., e muitos de ninais, verdadeiros recordistas. E' este o caso de Francisco Lomelino, do G. R. Icarai sob a sua direção, bateu o recorde carioca da classe de Juvenil Seniors, nadando costas, 100 mts., com o tempo de 1'14"4/10.

O número de nadadores classi-

ficados para as finais foi de 175, assim distribuídos:

Icarai, 58; Fluminense, 42; Tijuca, 19; Botafogo, 15; Gragoatá, 13; Santa Tereza, 8; América, Guanabara e Vasco, 6 cada um; e Flamengo, 2.

Conforme verifica-se, o Icarai, que marcou nas eliminatórias 308 pontos, contra 208 do Fluminense, leva vantagem absoluta, e é apontado como o vencedor do campeonato, isto se o Fluminense não vier a surpreender, coisa aliás, em que de forma alguma, um observador sereno não poderia deixar de cogitar.



TORNEIO INAUGURAL — As fotos acima mostram alguns aspectos do torneio que marcou o início da temporada ténistica de 1949. Da esquerda para a direita, aparecem Zuleide Muniz e Roberto Melo quando intervêm numa jogada, estando o cavalheiro respondendo à bola enquanto a sua companheira procura colocar-se; ao centro, um grupo de senhoras e senhorinhas que participaram do torneio; e, finalmente, a senhorinha Yedda Carvalho, vencedora do primeiro grupo, quando recebia das mãos do sr. Oscar Mano, o prêmio da vitória.

Continua invicto o Madureira

BOGOTA, 14 — (UP) — O Madureira, esquadrão de futebol do Brasil, e o Santa Fé, campeão desta capital em 1948, empatarem pela contagem de 1x1. O primeiro tento foi marcado por Betinho, do Madureira, aos 25 minutos do primeiro tempo. Cinco minutos depois, Prieto, do Santa Fé, vence o arco de Milton, numa jogada individual, empataando a partida. Apesar do tempo chuvoso, houve um considerável público e o jogo foi interessante e renhido.



TORNEIO INAUGURAL — As fotos acima mostram alguns aspectos do torneio que marcou o início da temporada ténistica de 1949. Da esquerda para a direita, aparecem Zuleide Muniz e Roberto Melo quando intervêm numa jogada, estando o cavalheiro respondendo à bola enquanto a sua companheira procura colocar-se; ao centro, um grupo de senhoras e senhorinhas que participaram do torneio; e, finalmente, a senhorinha Yedda Carvalho, vencedora do primeiro grupo, quando recebia das mãos do sr. Oscar Mano, o prêmio da vitória.